



AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE GEOLOGIA

O presente relatório foi elaborado no intuito de reunir e divulgar os dados e informações básicas, constituindo-se um material relevante do ponto de vista acadêmico e administrativo.

O curso foi criado através da Resolução 40/2006/CONSU, que estabelece a oferta de 50 vagas anuais, alocando-o no antigo Núcleo de Geologia (atual Departamento de Geologia – DGEOL, criado pela Resolução 38/2013/CONSU). Posteriormente, a Resolução 56/2006/CONEP aprova o Projeto Pedagógico do curso que, quatro anos mais tarde, foi alterada pela Resolução 116/2010/CONEP. Nela foram definidos o turno do curso como matutino a partir de 2012 e carga horária de 3.660 horas que equivalem a 244 créditos.

Ingressantes	2010	2011	2012	2013
Vestibular	51	50	50	50
Outras formas	9	11	6	9
Total	60	61	56	59

Os dados foram coletados por meio de questionário eletrônico e referem-se ao período letivo de 2013/1 da Universidade Federal de Sergipe. Eles foram voltados para dois grupos distintos: docentes e alunos. No total houve 87 questionários respondidos. Destes, 76 foram de estudantes do curso e os demais 11 dos docentes efetivos lotados no Departamento de Geologia (DGEOL).

Os questionários para os estudantes foram estruturados e elaborados com 65 perguntas fechadas (todas elas com seis opções de única escolha) e 4 com perguntas abertas. Neles foram abordados assuntos sobre o aspecto didático-pedagógico (estrutura do curso, disciplinas, professores), comunicacional e técnico, infraestrutura (departamento do curso, salas de aula), serviços disponíveis aos alunos (biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica), áreas externas e programas de assistência aos estudantes.

Quanto aos questionários para os docentes, foram estruturados e elaborados com 48 perguntas fechadas (todas elas com seis opções de única escolha) e 4 com perguntas abertas. Nestes abordou-se sobre assuntos didático-pedagógicos (estrutura do curso, disciplinas, condições de trabalho), aspectos de infraestrutura (departamento do curso, salas de aula), serviços disponíveis (biblioteca, Departamento de Administração Acadêmica) e áreas externas.



1. RESULTADOS

1.1. QUESTIONÁRIO VOLTADO AOS ESTUDANTES

O número de alunos matriculados no curso de Geologia atingiu em 2013, 289 (primeiro período do calendário letivo). Este total implica em que 26,30% dos alunos matriculados responderam ao questionário.

Matriculados	2010	2011	2012	2013
1º período	194	246	272	289
2º período	194	246	245	263

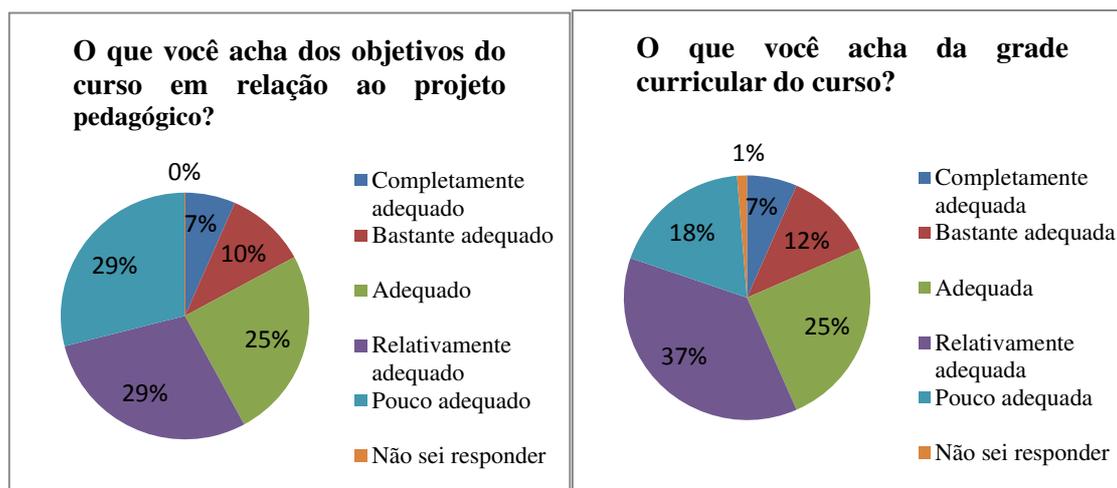
Dos 76 alunos respondentes, 2 alunos (2,63%) ingressaram em 2007, 9 alunos (11,84%) ingressaram em 2008, 9 (11,84%) alunos ingressaram em 2009, 16 alunos (21,05%) ingressaram em 2010, 13 alunos (17,11%) ingressaram em 2011, 10 alunos (13,16%) entraram em 2012, e 17 alunos (22,37%) ingressaram no curso em 2013.

1.1.1 Aspectos didático-pedagógicos

Sobre os aspectos didático-pedagógicos foram abordadas questões sobre a estrutura pedagógica do curso, sobre as disciplinas do curso e sobre os professores.

▪ Sobre a estrutura pedagógica do seu curso

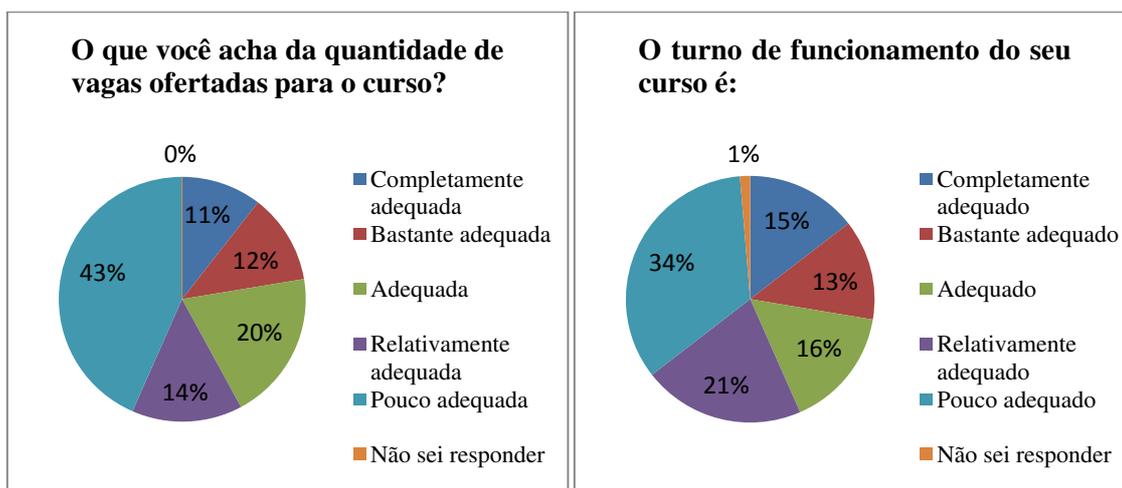
A estrutura pedagógica levantou dados sobre os objetivos do curso, grade curricular, número de vagas ofertadas, turno e carga horária do curso e quanto à realização de atividades de extensão, tais como seminários, palestras, encontros, etc.



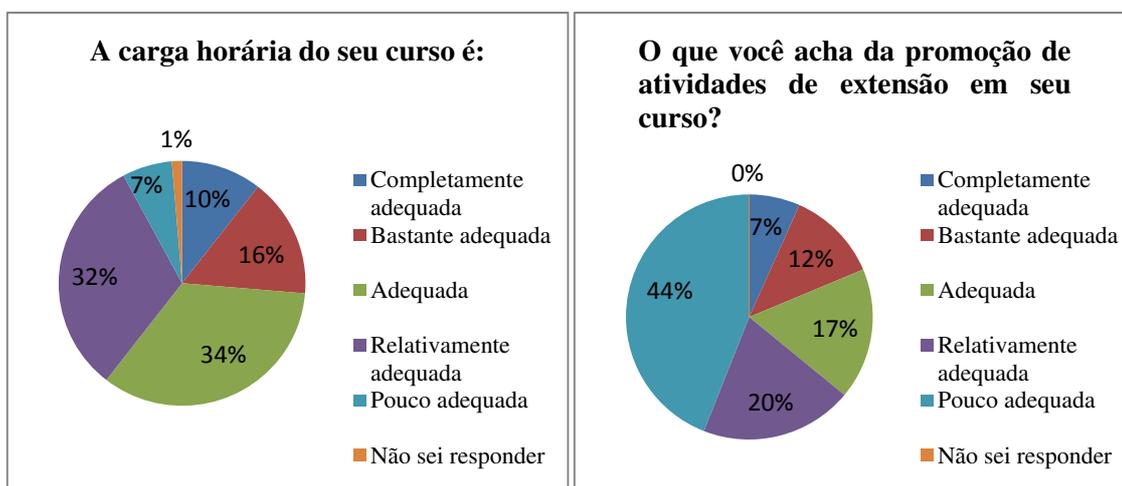


As respostas acerca dos objetivos do curso mostraram que 58% dos estudantes não estão satisfeitos. Já concerne à grade curricular o índice de reprovação é de 55%. Apenas 19% dos respondentes consideraram como completamente ou bastante adequada.

Conforme os dois gráficos abaixo há um índice de 57% de reprovação dos respondentes, no tocante a quantidade de vagas anuais (50) ofertadas via processo seletivo. Tal índice assemelha-se no quesito turno de funcionamento, sendo 15% atribuíram completamente adequado, 13% atribuíram bastante adequado e 16% adequado. O somatório de relativamente ou pouco adequado totalizou 55%.



A carga horária de 3.660 horas equivalentes a 244créditos foi considerada adequada para 34% dos alunos, sendo seu índice de aprovação de 60%, conforme gráfico abaixo. Quanto às promoções de atividades de extensão, 44% consideraram pouco adequado. Ao menos adequado somou 36%.



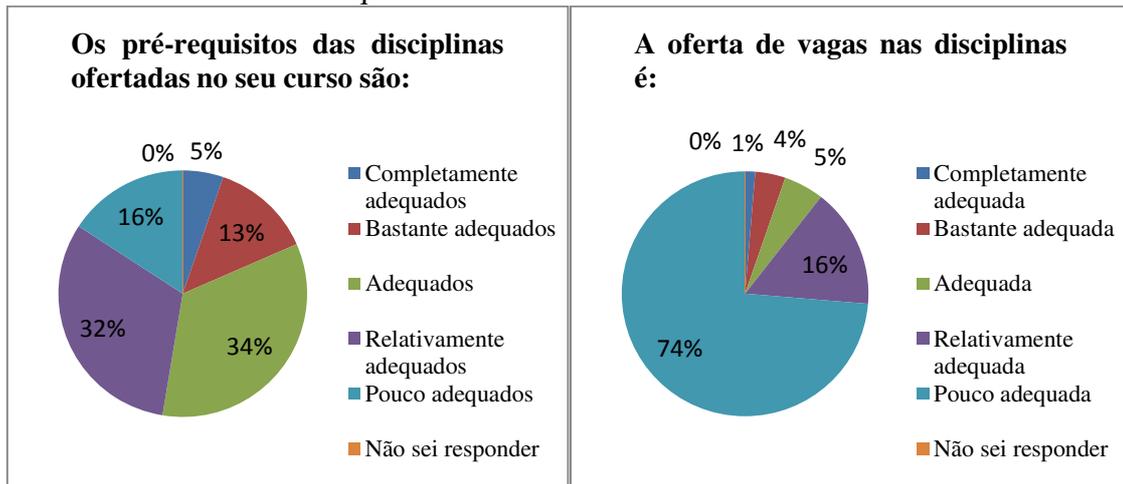
▪ **Sobre as disciplinas do seu curso:**



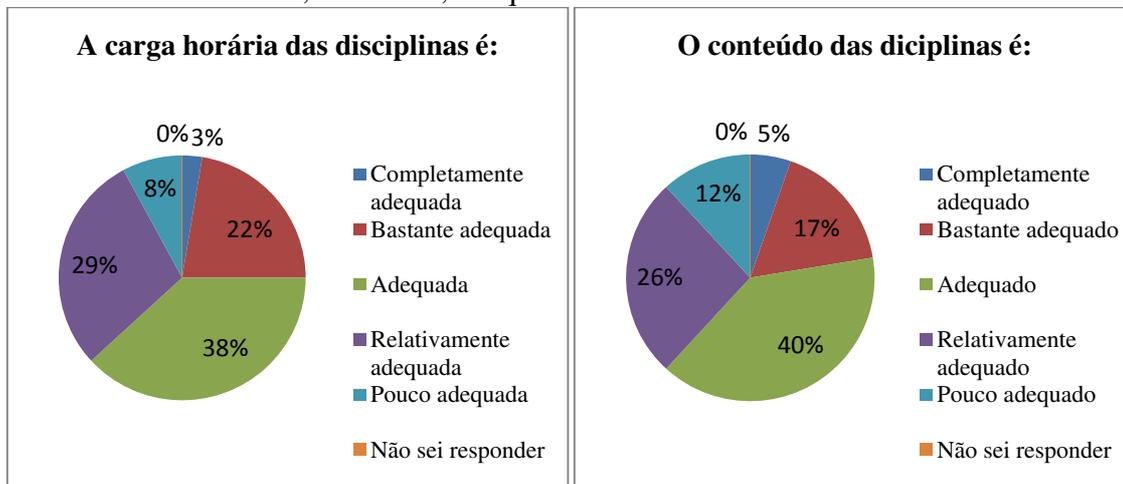


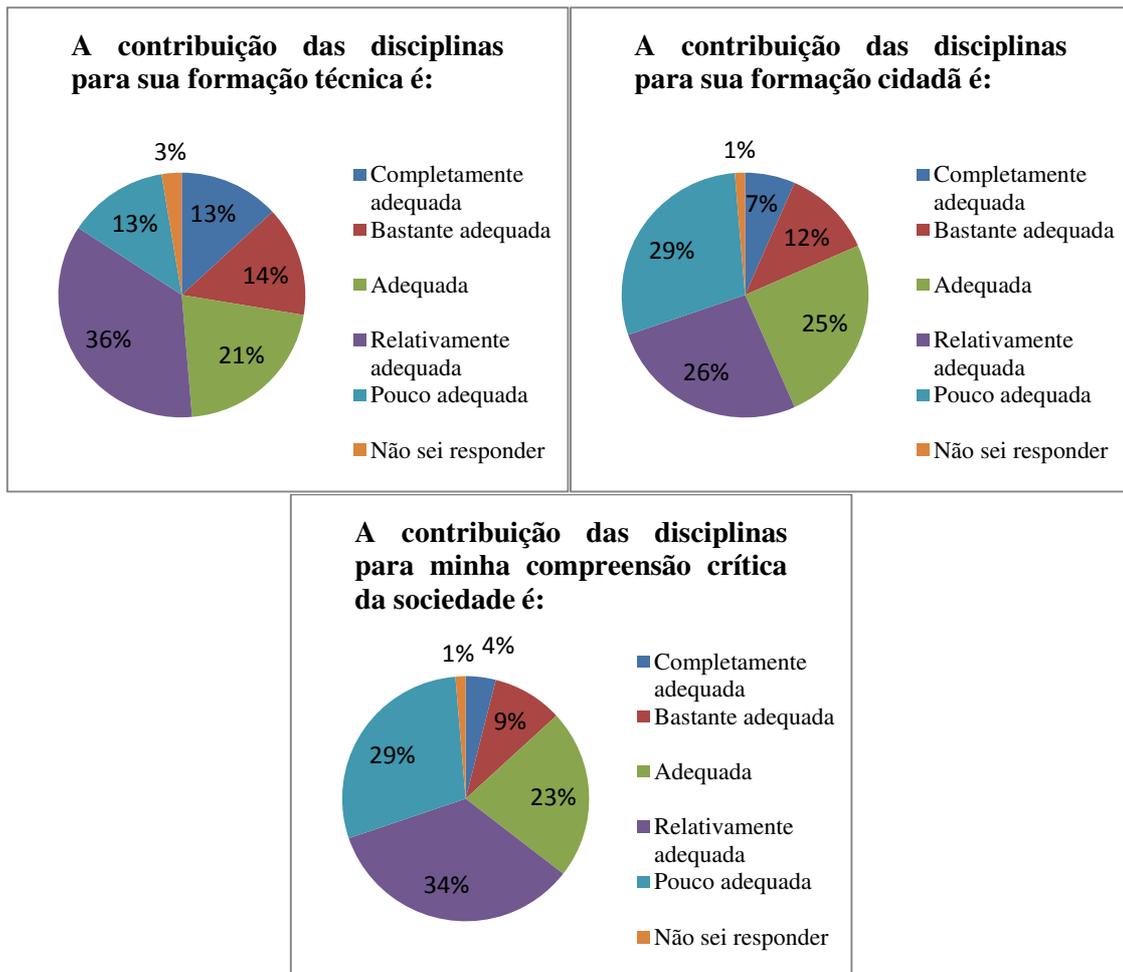
Nesta parte do questionário pesquisou-se concernente as disciplinas do curso seus pré-requisitos, oferta, carga horária e conteúdo. Ainda, foram feitos questionamentos no tocante a relevância destas na formação do estudante de Geologia e a articulação de conteúdos entre as disciplinas do próprio curso.

Com respeito aos pré-requisitos das disciplinas, 52% dos respondentes consideraram ao menos adequado. Entretanto, a oferta de vagas das disciplinas do Curso de Geologia apresentou resultado que merece atenção: 74% dos alunos consideraram pouco adequado e outros 16% consideraram relativamente adequado.



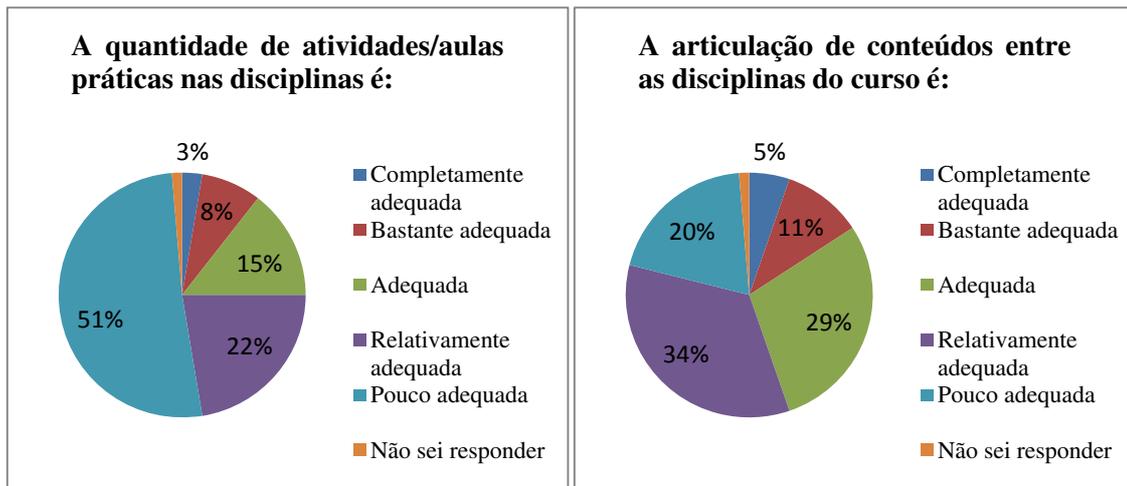
Os quesitos carga horária e conteúdo das disciplinas resultaram percentuais bem próximos. Prova disso é que em ambos os casos mais de 50% dos alunos respondentes consideraram os itens como, ao menos, adequado.





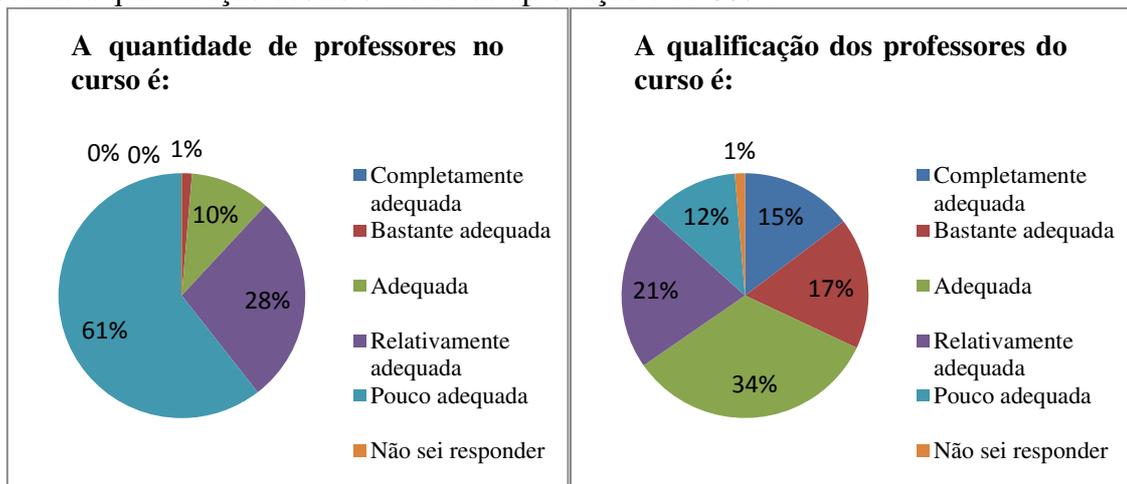
Observa-se dos gráficos acima que resultado semelhante foi obtido quanto à contribuição das disciplinas para formação do aluno. A formação técnica apresentou um percentual de aprovação de 48%, a formação cidadã resultou 44% de aprovação. Já a contribuição para a compreensão crítica da sociedade resultou que 36% dos alunos acham que são adequadas, bastante ou completamente adequadas.

Conforme gráficos abaixo, observamos que os alunos estão relativamente insatisfeitos com a quantidade de atividades extra sala de aula, com aproximadamente metade dos alunos que consideraram como pouco adequada. Ao serem questionados quanto à articulação de conteúdos entre as disciplinas, o resultado foi um pouco mais otimista, de tal forma que 45% dos respondentes consideraram como, ao menos, adequada.



▪ Sobre os professores

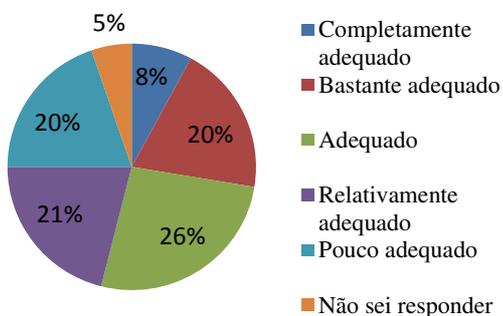
Aqui serão apresentados os resultados das avaliações dos docentes pelo ponto de vista dos alunos. Dos 76 alunos, notamos que 89% reprovam a quantidade de professores, entretanto, no tocante a qualificação destes o índice de aprovação é de 66%.



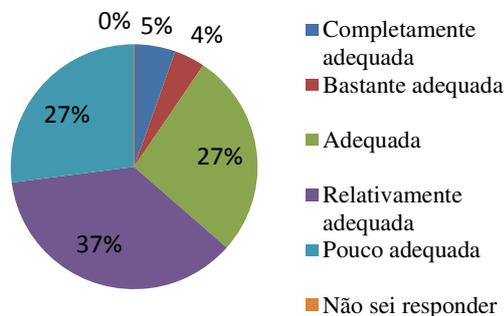
54% dos estudantes de Geologia aprovam o grau de envolvimento dos docentes em projetos de pesquisa. Em relação à atuação docente em sala de aula, a maioria dos alunos se mostrou insatisfeito. Apenas 36% dos alunos consideraram, ao menos, adequada a metodologia de ensino; 40% acreditam que a didática dos docentes é, ao menos, adequada; e 43% classificaram, ao menos, como adequados os critérios de avaliação dos docentes.



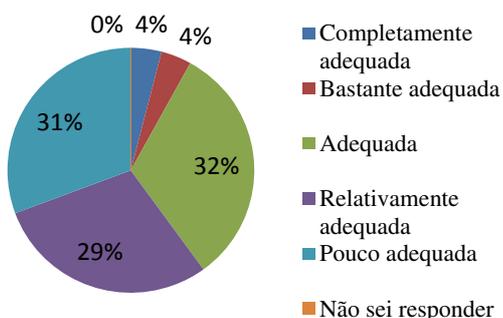
O envolvimento dos professores do curso em projetos de pesquisa é:



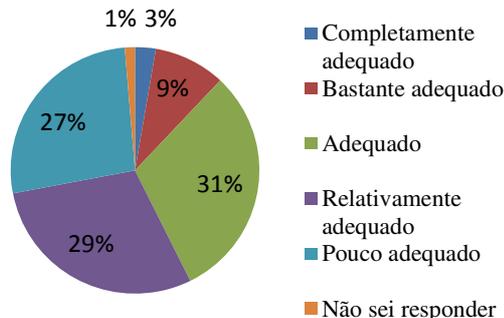
O que você acha da metodologia de ensino dos professores do seu curso?



O que você acha da didática de ensino dos professores do seu curso?

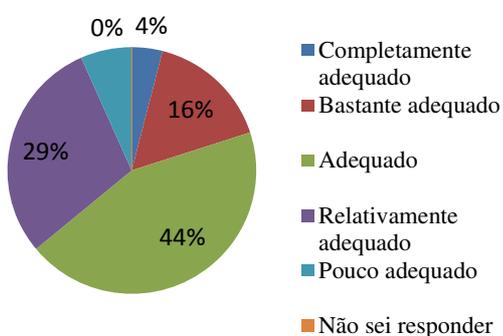


O que você acha dos critérios de avaliação dos professores do seu curso?

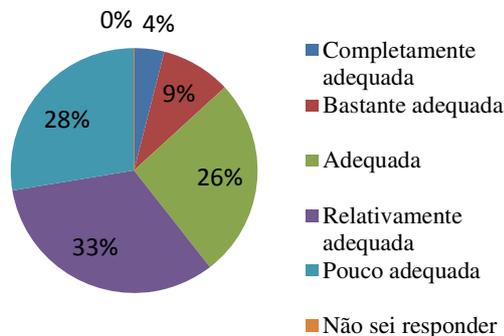


O plano de curso disponibilizado pelos docentes obteve um índice de aprovação de 64% dos alunos. Já a opinião discente acerca da disponibilidade dos professores extra-sala, obteve um índice de insatisfação de 61% conforme gráficos abaixo.

O plano de curso disponibilizado pelos professores é:



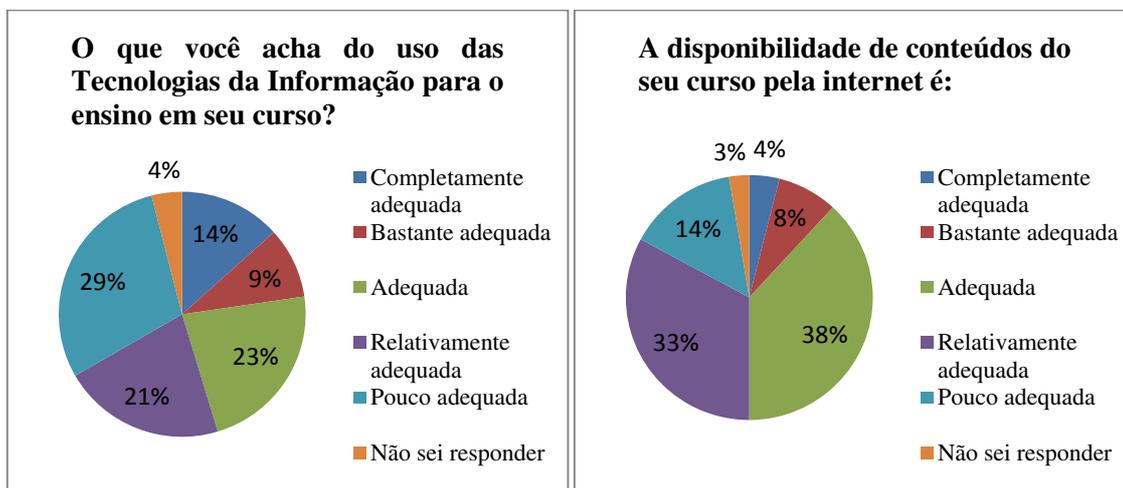
A disponibilidade dos professores para orientação extra-aula é:



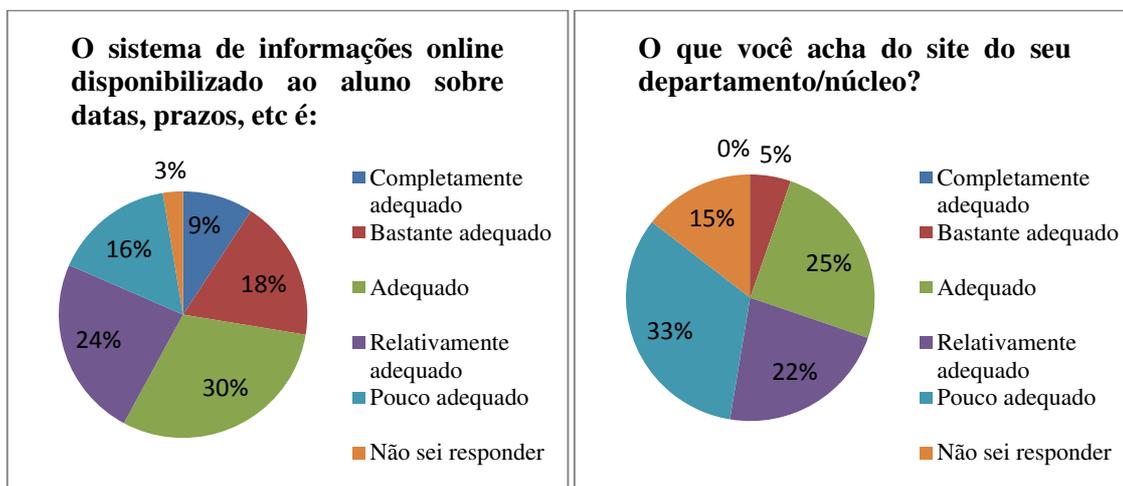


1.1.2 Aspectos comunicacionais e tecnológicos

Nesta parte do questionário inqueriu-se sobre o uso das Tecnologias de Informação para fins comunicacionais entre alunos e docentes do curso de Ecologia.



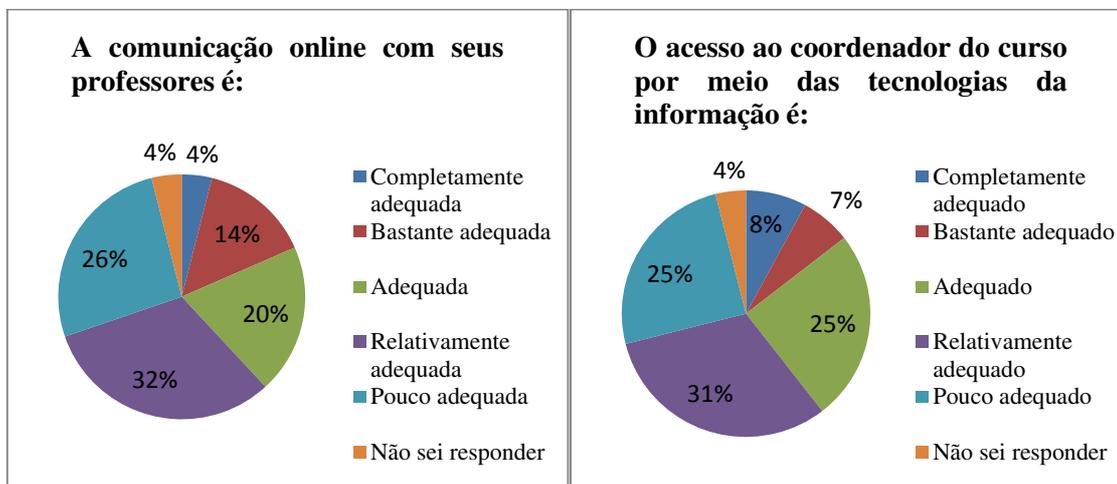
Nos gráficos acima notamos uma avaliação razoável, pois concernente ao uso das tecnologias da informação para o ensino e a disponibilidade de conteúdos pela internet obtiveram índices de aprovação de 46% e 50%, respectivamente.



Conforme o gráfico acima, 57% dos alunos considera ao menos como adequada a disponibilização de data e prazos online. O site do Departamento de Geologia (DGEOL) também foi avaliado pelos alunos, totalizando 30% de aprovação e 55% de insatisfação. Curiosamente 15% não souberam responder este item, o que pode caracterizar desconhecimento de sua existência.



Finalmente, em acordo com os gráficos abaixo, avaliamos a relação entre docentes e discentes por meio das Tecnologias da Informação. Assim, a maioria dos estudantes do curso considerou pouco adequadas, a comunicação com os professores (58% do total) e o acesso ao coordenador do curso (56% dos respondentes).



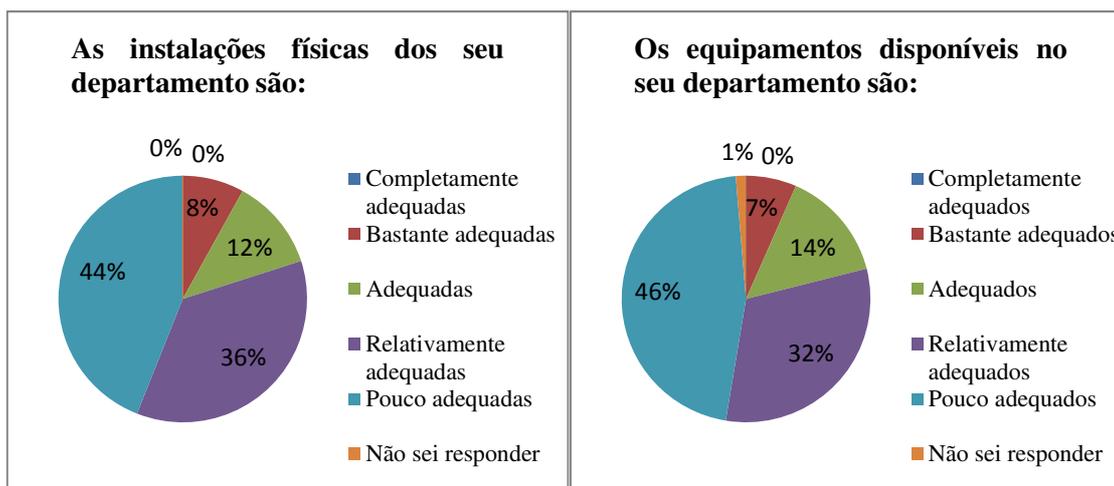


1.1.3 Aspectos de infraestrutura

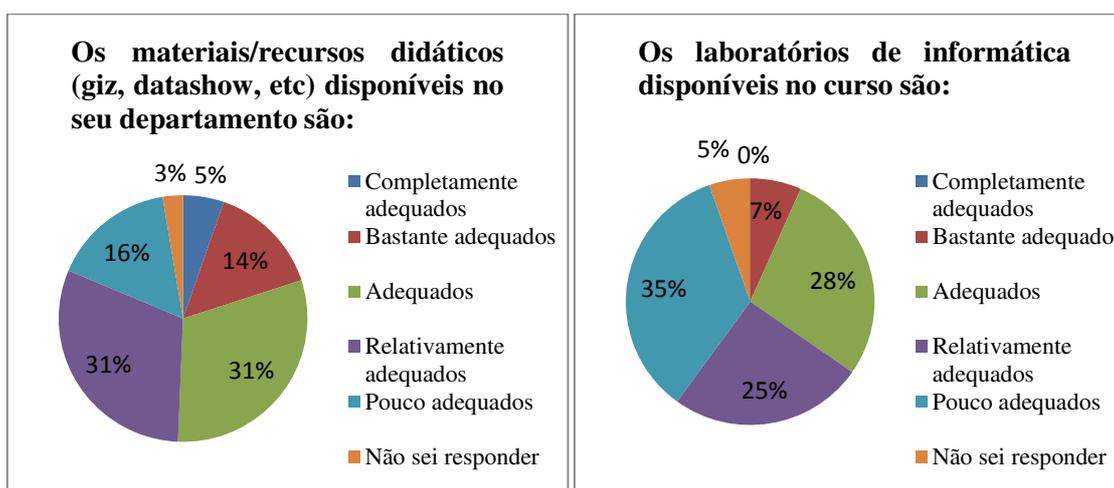
Sobre os aspectos de infraestrutura foram abordadas opiniões quanto ao departamento/núcleo do curso e sobre as Didáticas I, II, III, IV, V e VI.

▪ Sobre o departamento do seu curso

Ao serem questionados a respeito da infraestrutura do DGEOL, os resultados mostraram que os alunos não consideram adequadas as instalações no departamento de graduação.



As instalações físicas também receberam uma das piores avaliações de todo o questionário, seu índice de rejeição foi de 80%. Resultado parecido apresentou os equipamentos, com somatório de insatisfação de 78%.

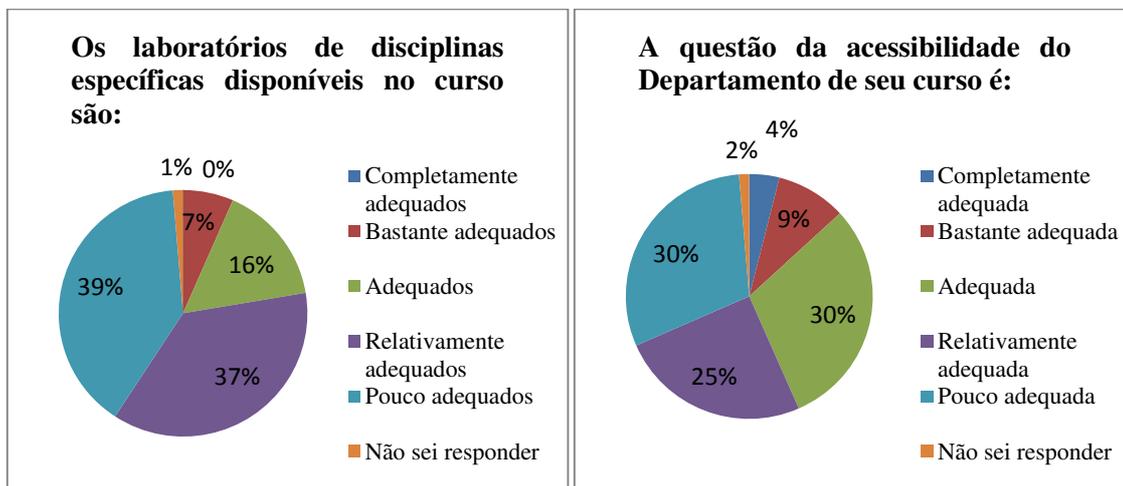


Os recursos didáticos apresentaram um índice de aprovação de 50%. Já os laboratórios de informática tiveram resultados negativos. 35% dos estudantes responderam que os laboratórios são pouco adequados e outros 25% os consideram relativamente adequados. Adequado, e



bastante adequados totalizaram apenas 35%. Os demais não souberam opinar. Nenhum aluno considerou os laboratórios como completamente adequados.

Seguindo a mesma linha de raciocínio, os alunos também avaliaram de forma negativa os laboratórios de disciplinas específicas do curso. Adequado e bastante e adequados totalizaram apenas 23% das respostas conforme gráfico abaixo (esquerda).

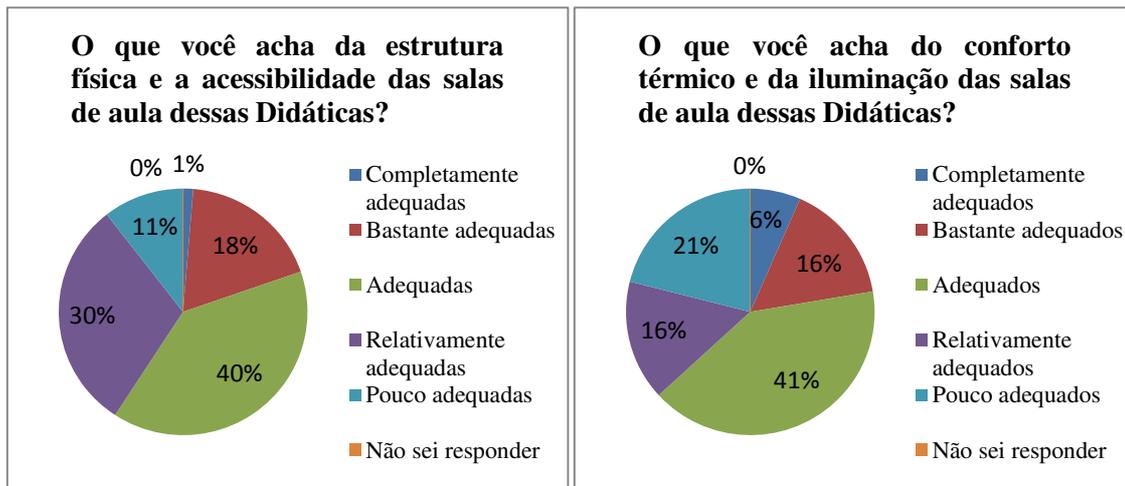


Por último foi avaliada a acessibilidade do DGEOL. Os itens de maior índice de seleção foram os de adequada (30%) e pouco adequada (30%). Entretanto, a porcentagem de relativamente adequada (25%) foi superior ao somatório de completamente e bastante adequadas (13%).

▪ Sobre as Didáticas da UFS

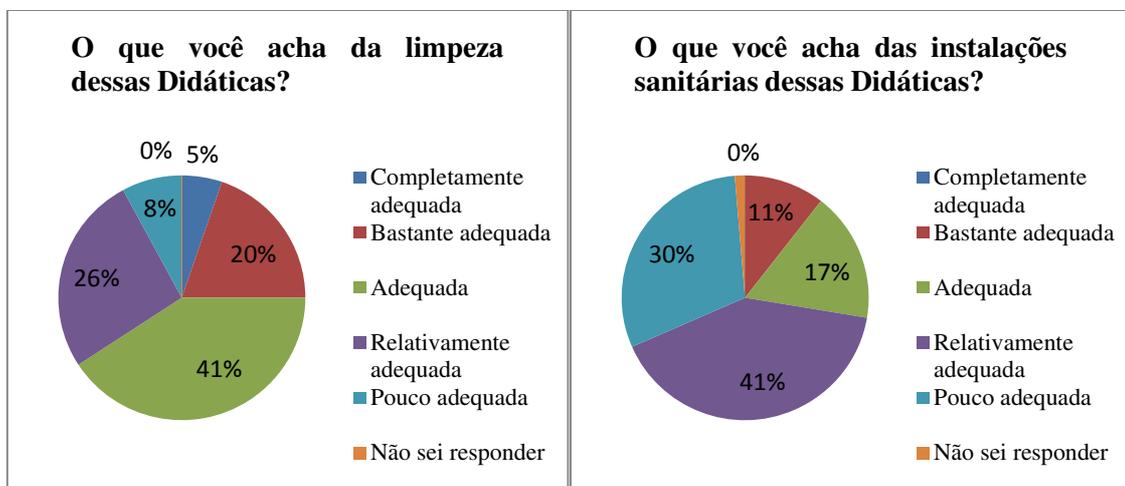
Como as instalações das Didáticas I a IV são semelhantes, elas foram avaliadas em separado das Didáticas V e VI, não apenas por serem mais recentes mas também pela semelhança arquitetônica.

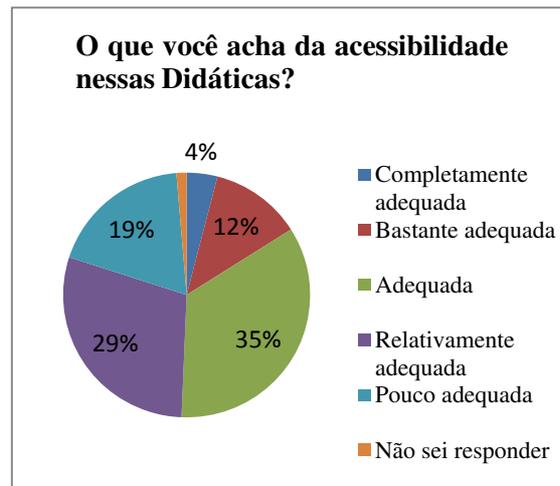
▪ Didáticas I, II, III e IV



A partir das avaliações das Didáticas I, II, III e IV, notamos uma visão razoável das salas de aula desses prédios. Quanto à estrutura física, houve uma aceitação de 59% somando-se adequadas, bastante e completamente adequadas, 41% responderam que são relativamente ou pouco adequadas. Quanto ao conforto térmico e iluminação, 63% se mostraram satisfeitos.

A limpeza apresentou resultado mais positiva dentre os itens avaliados quanto às Didáticas I a IV, de tal forma que 66% dos respondentes aprovaram. Em contrapartida, as instalações sanitárias apresentaram resultado mais pessimista: 71% foi o somatório dos que consideraram relativamente ou pouco adequadas.

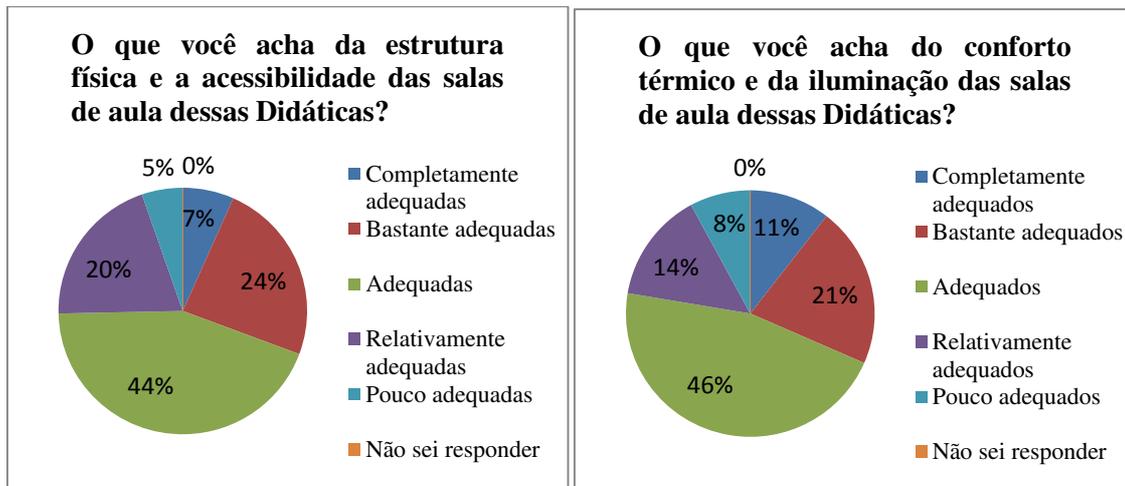




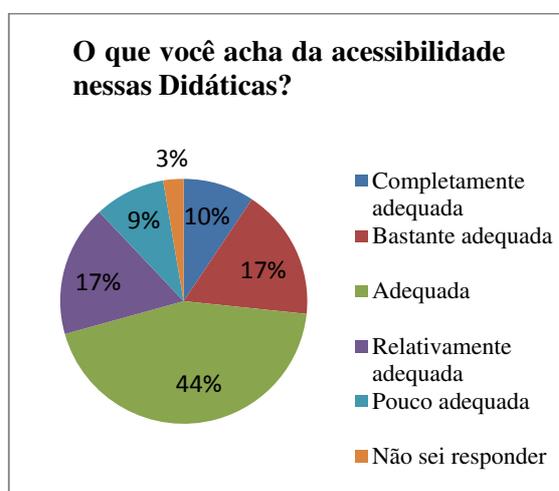
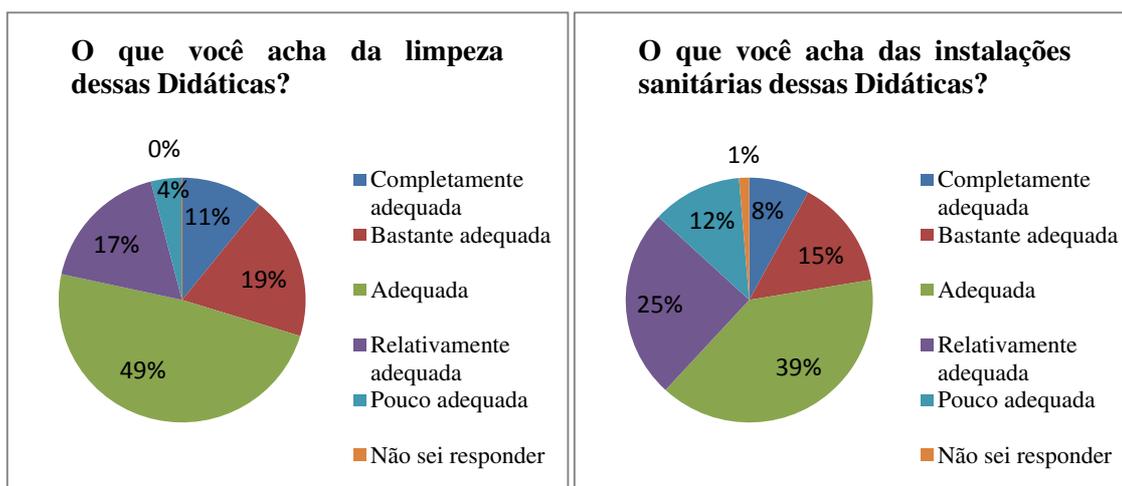
Concernente à acessibilidade os alunos ficaram divididos de tal forma que a porcentagem dos que consideraram satisfatórios é aproximadamente o mesmo dos que consideraram insatisfatórios.

▪ Didáticas V e VI

A avaliação das Didáticas V e VI, teve uma melhor classificação em relação às Didáticas I, II, III e IV.



No tocante à estrutura física e acessibilidade, o índice de aprovação foi de 75%. O conforto térmico totalizou um índice de satisfação de 78%.



A limpeza apresentou um índice de satisfação de 78%. Já as questões pertinentes as instalações sanitárias foi aprovada por 62% dos respondentes. A acessibilidade apresentou 71% de satisfação.

1.1.4 Serviços disponíveis aos alunos

Sobre os serviços disponíveis aos alunos foram abordadas questões sobre a Biblioteca Central (BICEN), sobre o Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e sobre o Restaurante Universitário (RESUN).

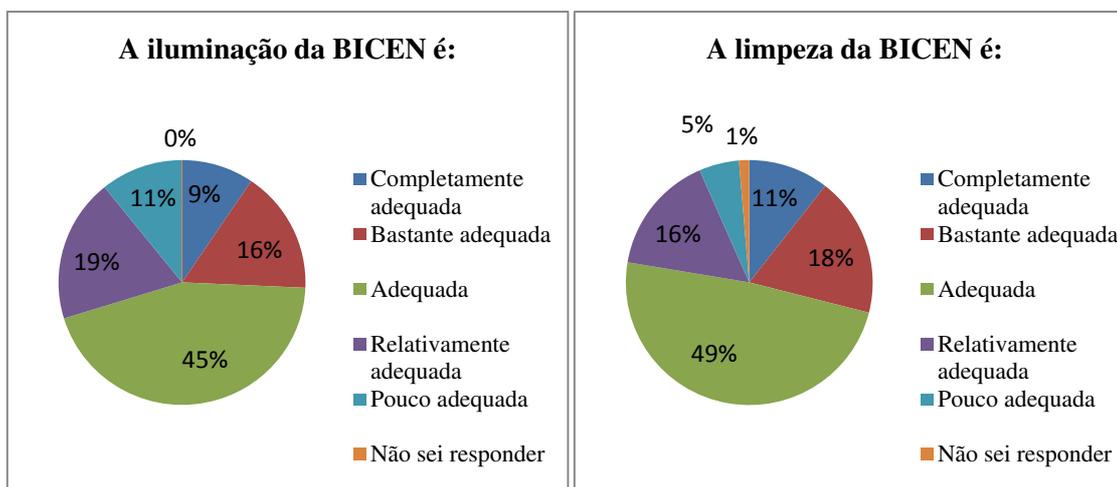
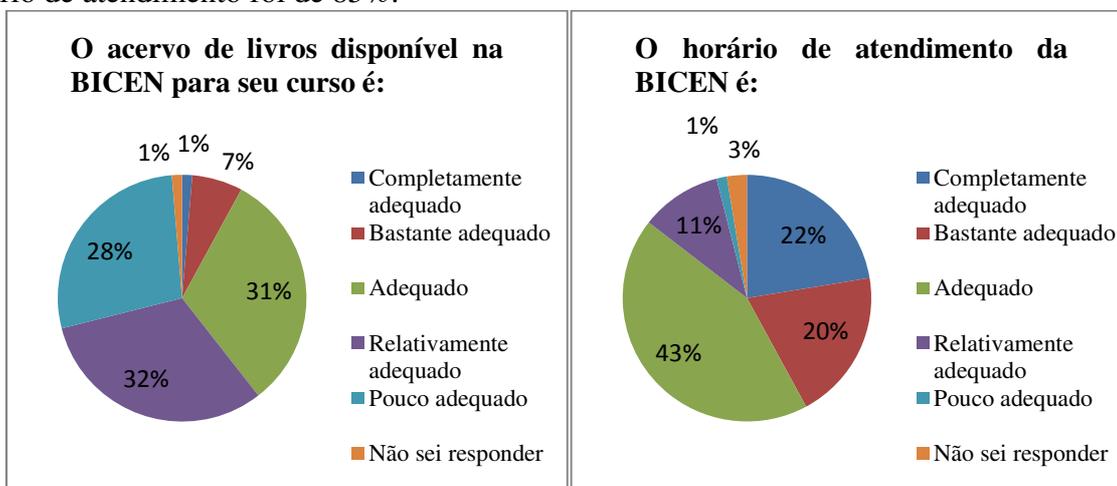
▪ Biblioteca Central

Os resultados da pesquisa em relação à BICEN foram satisfatórios na maioria das perguntas. Entretanto, itens como conforto térmico e acessibilidade continuaram sendo alvo de insatisfação por parte dos alunos respondentes.

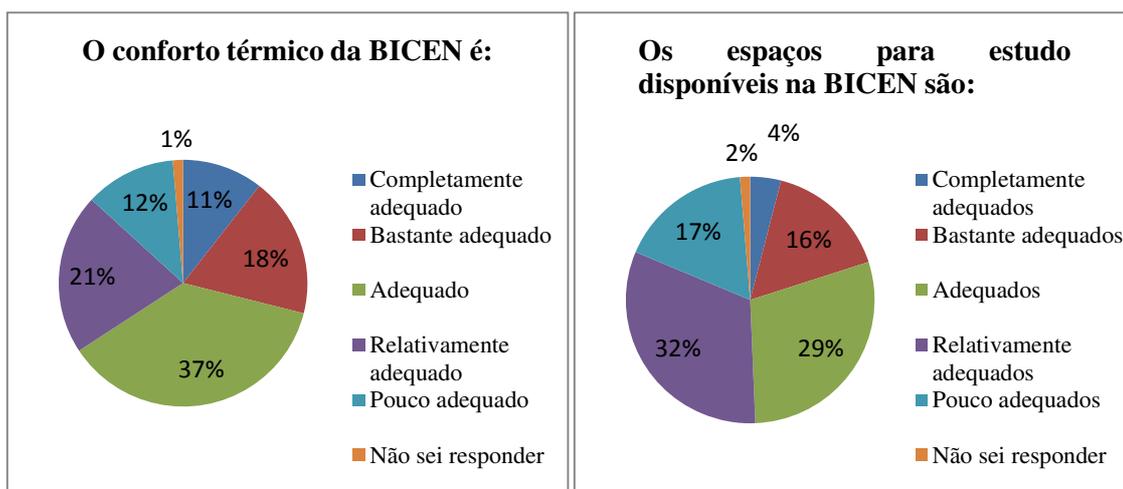




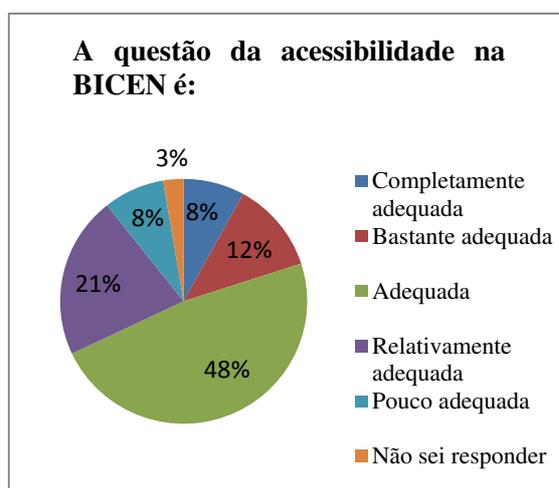
Os estudantes de Geologia não consideram satisfatório o acervo bibliográfico da BICEN (60% consideraram relativamente ou pouco adequados). O índice de aprovação quanto ao horário de atendimento foi de 85%.



A iluminação da biblioteca foi avaliada como satisfatória, onde 45% dos respondentes acharam-na adequada e outros 25% consideraram-na completamente ou bastante adequada. No quesito limpeza o índice de satisfação totalizou 78%.



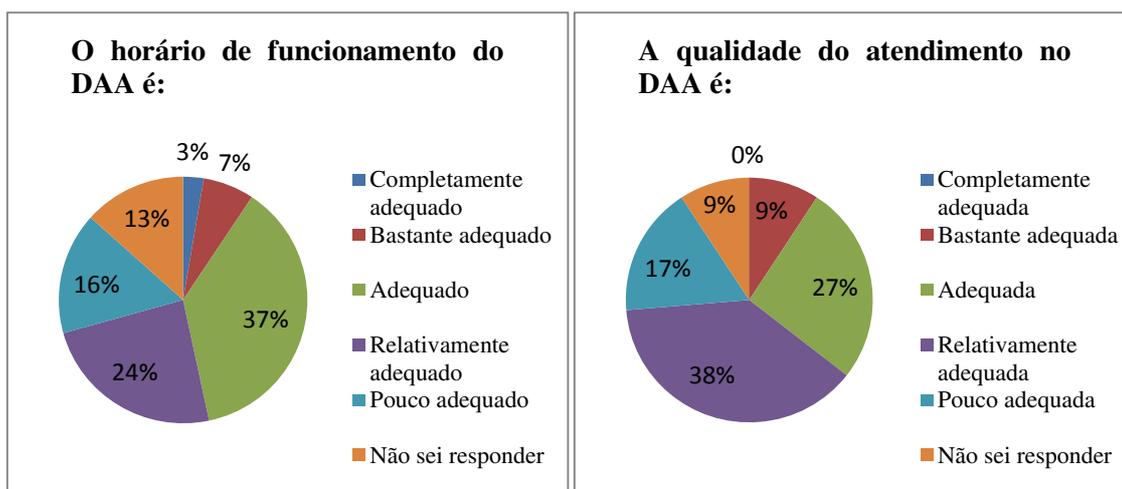
O conforto térmico da BICEN foi considerado satisfatório. 66% dos alunos o consideraram como no mínimo adequado. Já os espaços para estudos demandam atenção, pois obteve como índice de aprovação 49%.



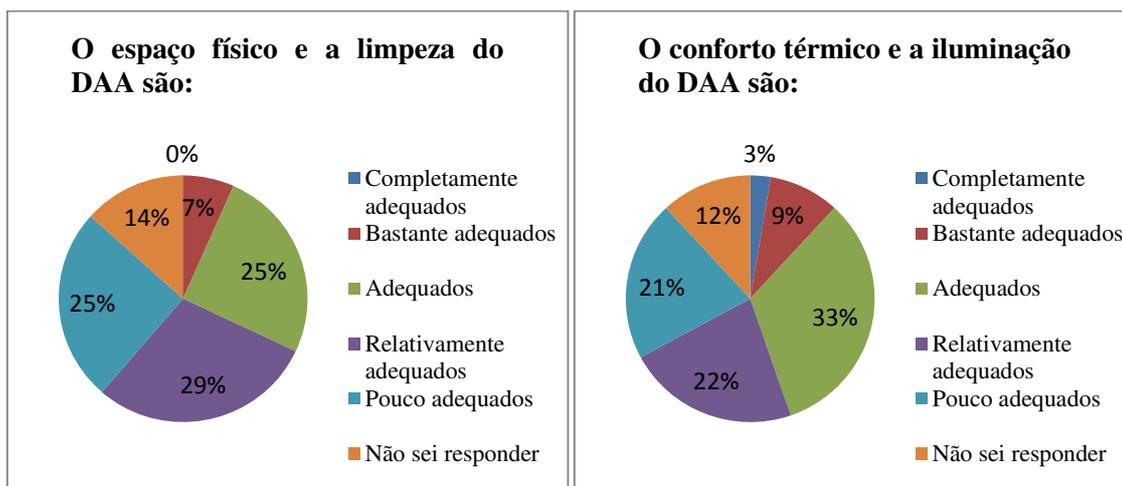
A resposta com maior incidência (48%) foi a adequada quando questionada sobre a acessibilidade do prédio da biblioteca. Pouco adequada representou 8%, percentual igual classificou a acessibilidade da BICEN como completamente adequada.

▪ Departamento de Administração Acadêmica

O DAA é o setor responsável pelo controle e execução de atividades relacionadas à administração acadêmica da UFS. Trabalha constantemente com o atendimento ao aluno, no intuito de fornecer subsídios sobre problemas/questões acerca do vínculo do aluno perante a instituição.

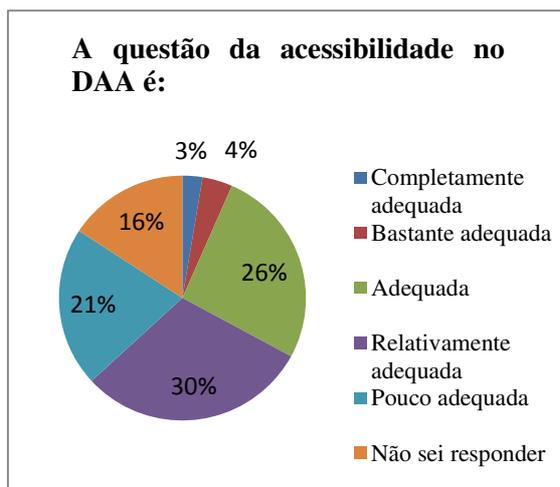


O horário de funcionamento disponibilizado ao aluno não é satisfatório para 40% dos discentes do DGEOL. Note que 13% (ou 10 alunos) não souberam opinar sobre o quesito acima. Ainda, foi considerado insuficiente na questão qualidade de atendimento por 55% dos respondentes. Se desconsiderarmos apenas os alunos que souberam opinar, a insatisfação sobe para 60,87%.



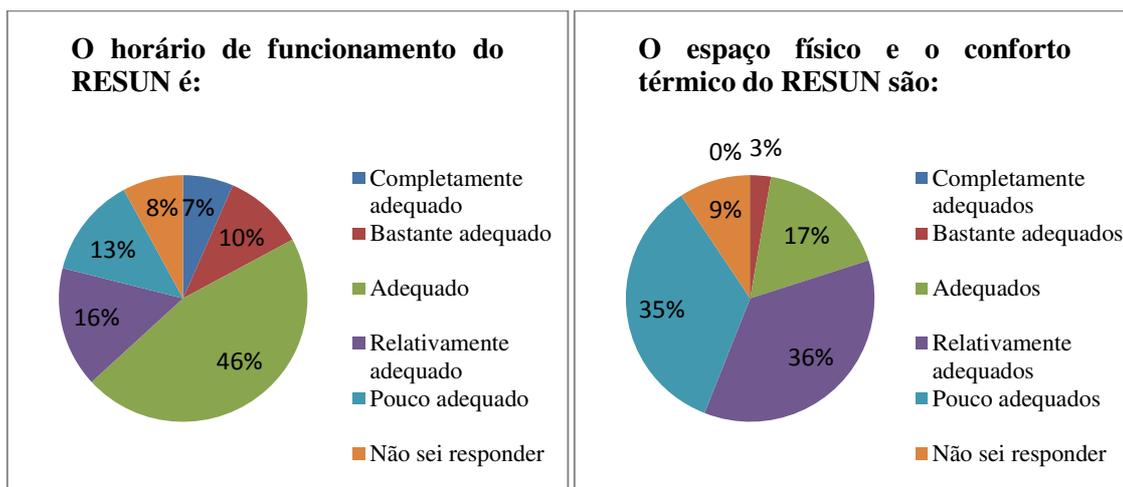
Nos gráficos acima, mostramos os resultados sobre o ambiente físico do DAA. Em relação ao espaço físico e limpeza, 54% responderam ser, no máximo, relativamente adequados. Quanto ao conforto térmico, os resultados foram um pouco mais otimistas. 44% dos respondentes consideraram como satisfatório. Curiosamente, em torno de 13% dos estudantes não souberam responder a cada um dos itens supracitados.

A acessibilidade foi avaliada como adequada por 26% dos alunos, enquanto 51% a avaliaram como relativamente ou pouco adequada. O somatório de bastante e completamente adequados representou apenas 7% do total. Se desconsiderarmos os 16% que não souberam opinar, a satisfação ficou em 39,06% e os demais 60,94% dos opinantes consideraram como insatisfatória a acessibilidade do DAA.



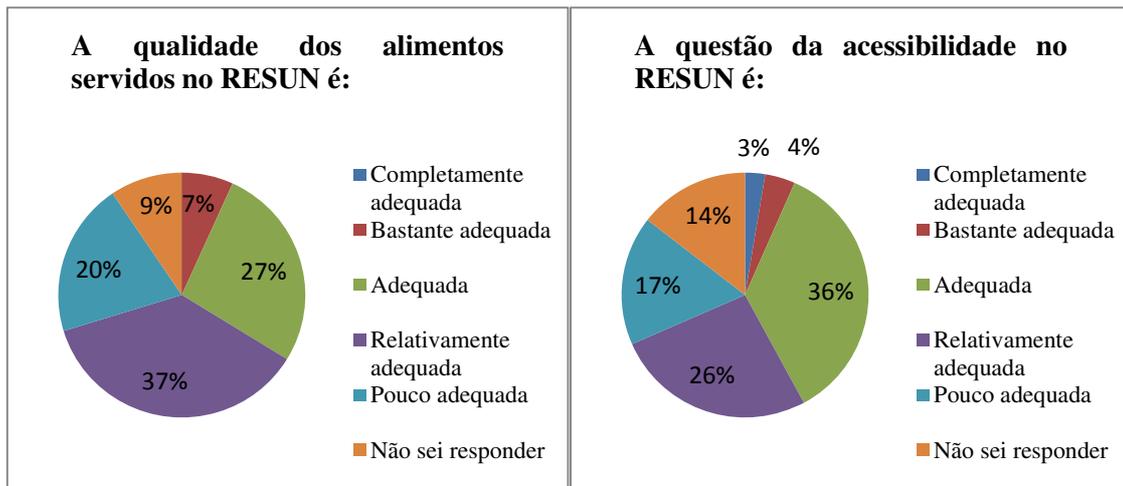
▪ Restaurante Universitário

O RESUN, nos últimos meses, vem passando por reformas visando, também, a ampliação das instalações. Avaliaram-se quesitos como horário de atendimento, qualidade dos alimentos e questões de infraestrutura do prédio.



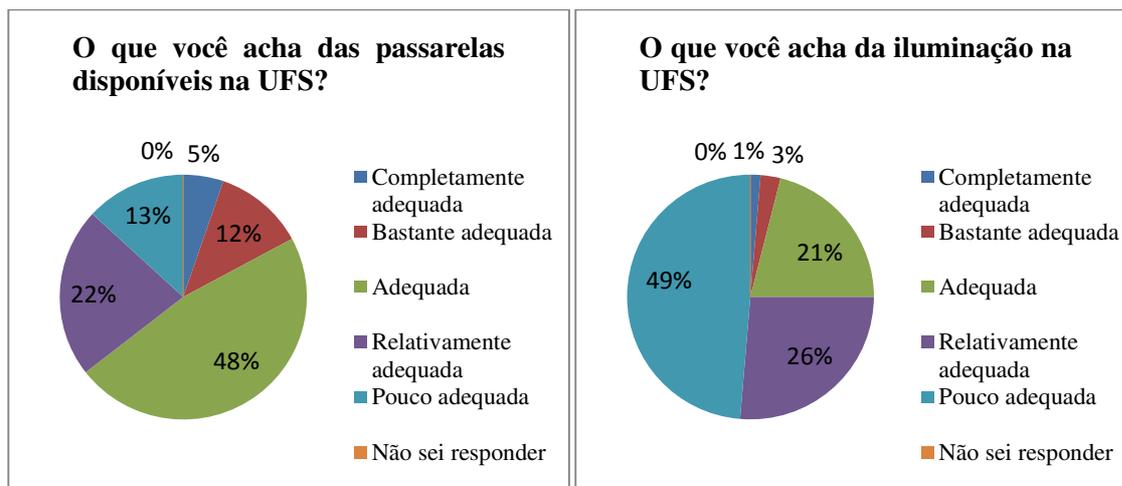
A pesquisa mostrou que 63% acham que o horário de funcionamento do Restaurante Universitário é satisfatório (soma entre adequado, bastante adequado e completamente adequado). Entretanto, quanto ao espaço físico e conforto térmico o índice de insatisfação é de 71% dos alunos do curso em tela. Neste item nenhum aluno considerou como completamente adequado.

A qualidade dos alimentos ficou com apenas 34% de aprovação, contrapondo-se a 57% de insatisfação e 9% de abstenção. Quanto à acessibilidade, 36% consideram adequada, 4% bastante adequada e 3% completamente adequada. A insatisfação contabilizou 43% e os demais 14% não souberam responder.



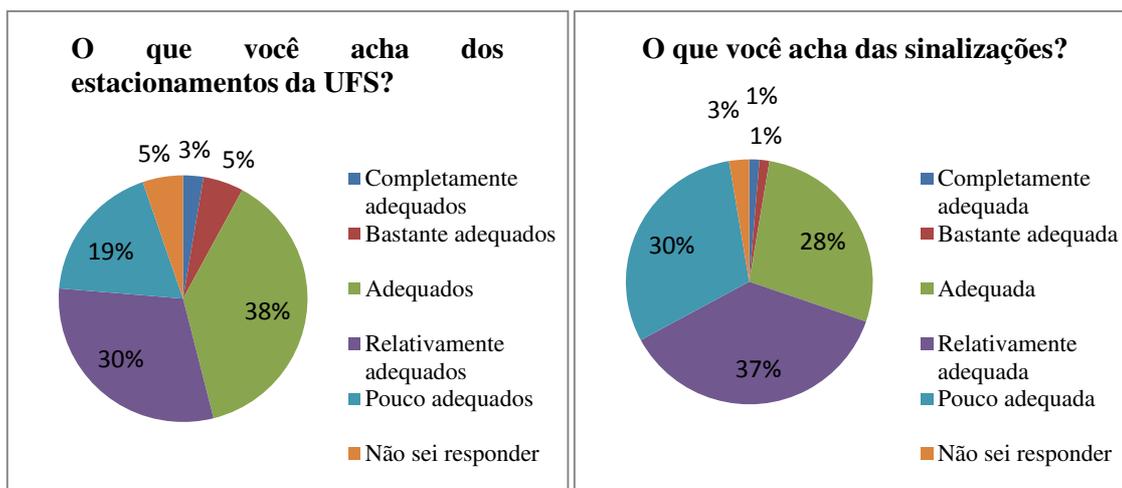
1.1.5 Áreas externas

Áreas externas são entendidas como todo ambiente exterior aos prédios departamentais, laboratórios, didáticas, etc. Como a universidade está passando por grandes obras, inclusive as de pavimentação por todo o campus, a avaliação não tem sido satisfatória.

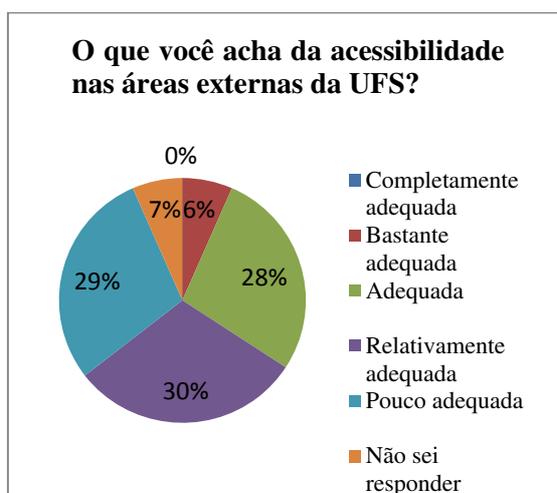


No tocante a disponibilidade de passarelas houve uma aprovação de 65%. Já no que diz respeito à iluminação das áreas externas o índice de insatisfação apresentado foi alto. Praticamente a metade dos respondentes considerou pouco adequada e outros 26% (segundo item mais selecionado) consideraram relativamente adequada.

Ao quesito estacionamento coube um índice de aprovação de 46% contrapondo-se com 49% de abstenção. Já a questão da sinalização contou com um alto índice de insatisfação. 30% consideraram ao menos adequadas enquanto que as respostas relativamente ou pouco adequadas somaram 67%.



A acessibilidade nas áreas externas também foi questionada. Do total, ninguém considerou como completamente, apenas 6% consideraram bastante adequada e 28% consideraram adequada. Os itens com maior incidência foram os relativamente adequados (37%) e pouco adequados (30%). Assim, a insatisfação representou 67% do total. Ainda, 3% dos alunos respondentes não souberam opinar.



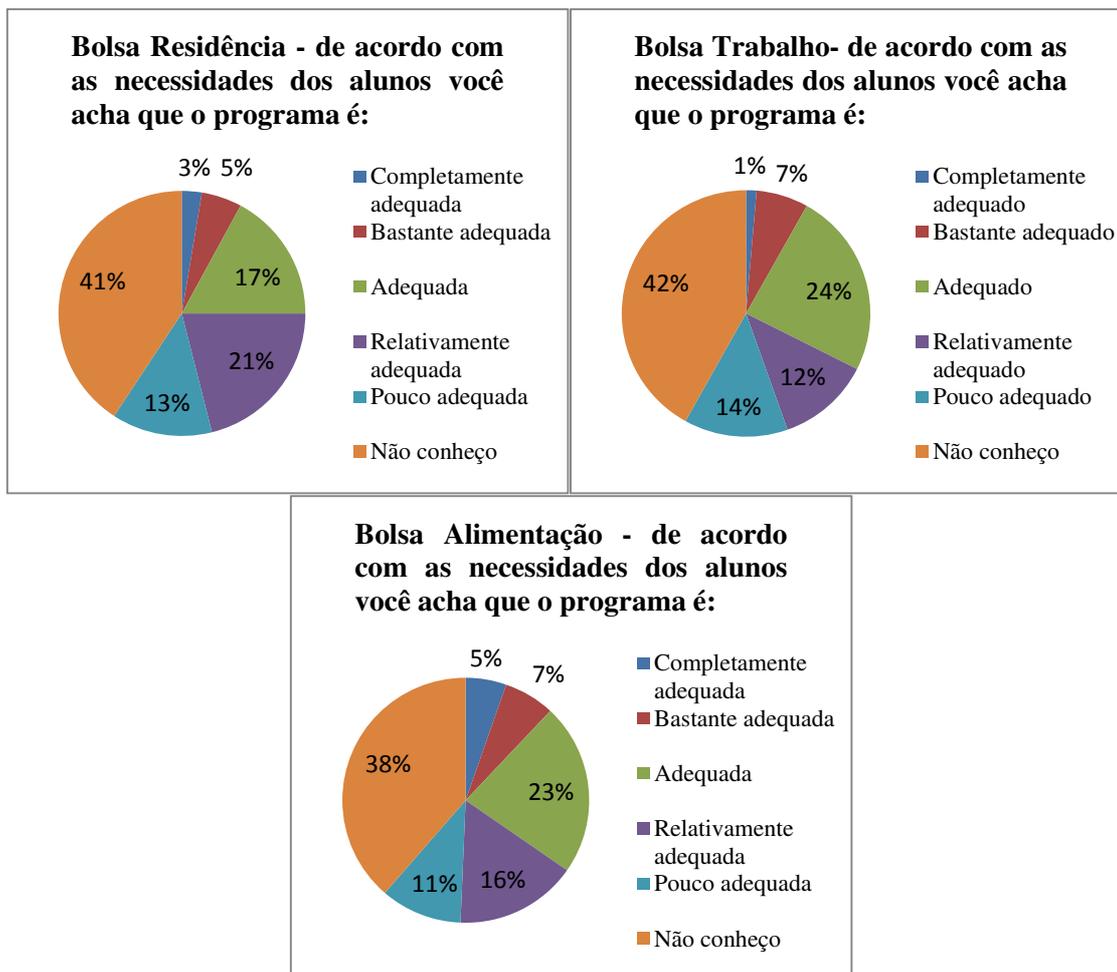
1.1.6 Programas de assistência ao estudante

Por último foram avaliados os programas de assistência estudantil. Aqui foram levadas em consideração as bolsas residência, trabalho e alimentação. Em todas elas o índice de alunos que não souberam responder ficou em torno de 40%. Isso mostra o desconhecimento de programas de assistência estudantil por uma parcela significativa dentre os alunos de Geologia. Dessa forma, as interpretações gráficas abaixo foram feitas levando-se em consideração apenas o público que têm ciência das mesmas, ou seja, foram desconsiderados os que não souberam





responder sobre os programas.



Concernente à bolsa residência, 58% dos alunos opinantes consideraram relativamente ou pouco adequadas. A bolsa trabalho apresentou resultado mais otimista de tal forma que a porcentagem de insatisfação ficou abaixo de 26%. Finalmente, a bolsa alimentação, com menor proporção que a desconhecem, 57% dos opinantes se mostraram satisfeitos.



1.2. QUESTIONÁRIO VOLTADO AOS PROFESSORES

A departamentalização do Núcleo de graduação em Geologia foi aprovada em 25 de agosto de 2013 através da Resolução 57/2006/CONEPE. O Departamento de Geologia surgiu através da Resolução 38/2013/CONSU e atualmente conta com 11 docentes efetivos conforme tabela abaixo.

Docentes efetivos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Doutor	-	3	7	7	9	9	11
Mestre	1	1	1	-	-	-	-
Total				7	9	9	11

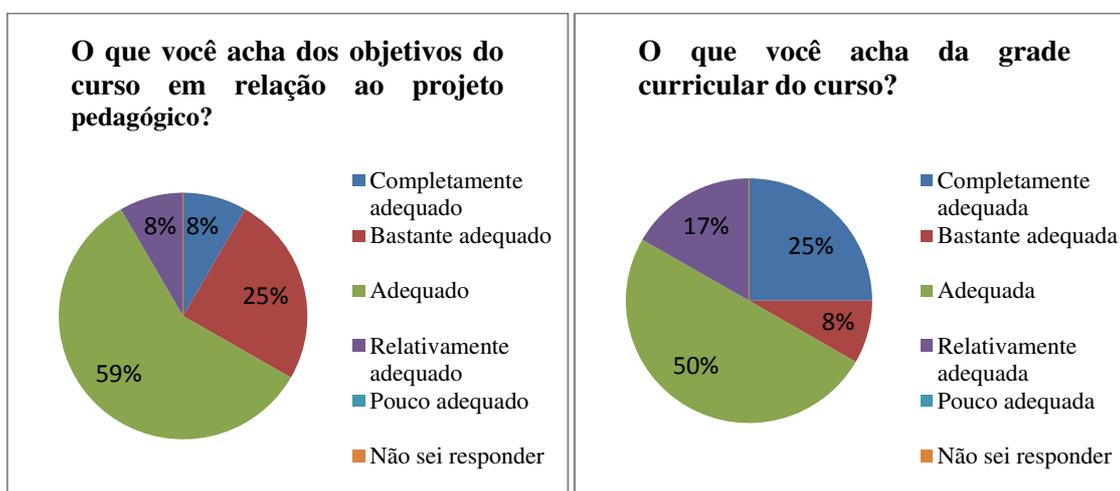
Dessa forma, o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) do DGEOL é de 5,0 em 2013. Do atual quadro, o decano ingressou em 2004 na instituição e 2 ingressaram em 2013, segundo dados colhidos no questionário.

1.2.1 Aspectos didático-pedagógicos

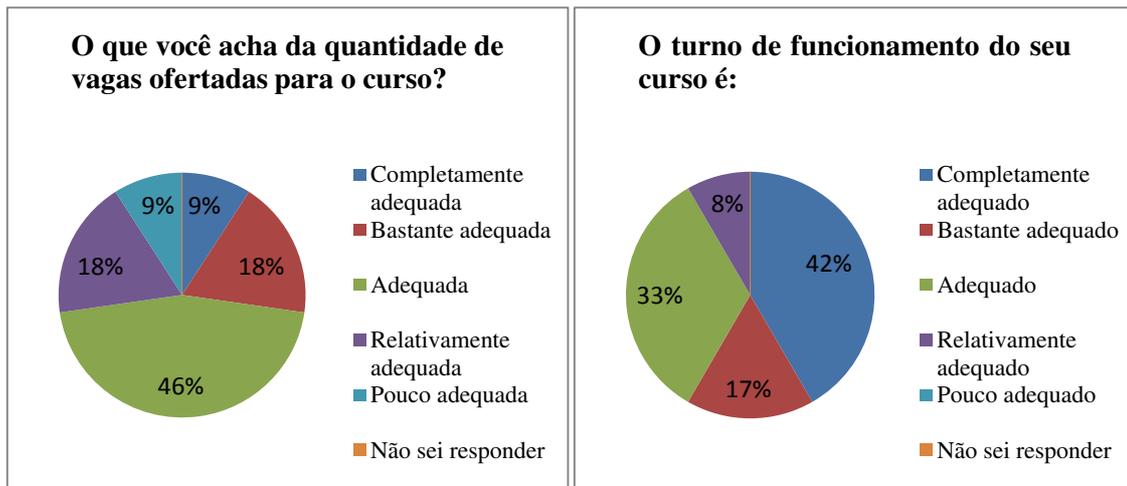
Quanto aos aspectos didático-pedagógicos foram abordadas questões sobre a estrutura pedagógica do curso, as disciplinas e as condições de trabalho.

▪ Sobre a estrutura pedagógica do seu curso

A estrutura pedagógica levantou dados relativos aos objetivos do curso, grade curricular, número de vagas ofertadas, turno e carga horária, bem como quanto à realização de atividades de extensão, tais como seminários, palestras, encontros, etc.

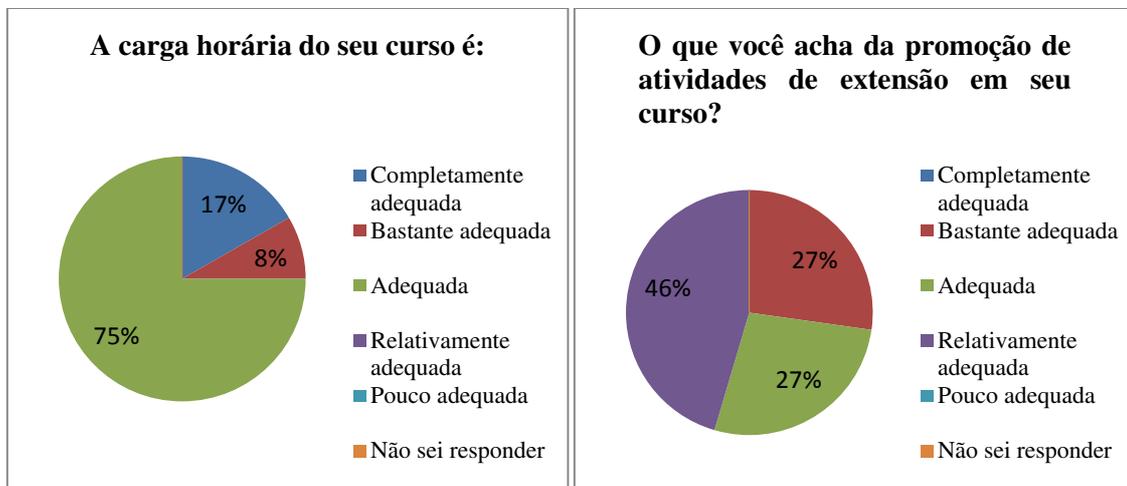


Os objetivos do curso obtiveram um índice de aprovação de 92% dos docentes, com apenas 1 docente considerando relativamente adequado. Um resultado similar foi obtido concernente a grade curricular. Embora a ampla maioria (83%) tenha avaliado como ao menos adequado, 17% acha que carece de ajustes.



Conforme os dois gráficos acima, os respondentes acreditam que as 50 vagas anuais ofertadas via processo seletivo são satisfatórias, embora 3 deles acreditem carecer de reajuste. O turno de funcionamento, por sua vez, contou com 92% de aprovação, sendo que nenhum atribuiu o conceito de pouco adequado.

A carga horária de 3.660 horas (ou 244 créditos) foi considerada ao menos adequada para todos os professores conforme gráfico abaixo. Quanto às promoções de atividades de extensão, obteve-se 54% de aprovação, sendo que nenhum dos respondentes optou por completamente ou pouco adequada, o que demanda atenção.



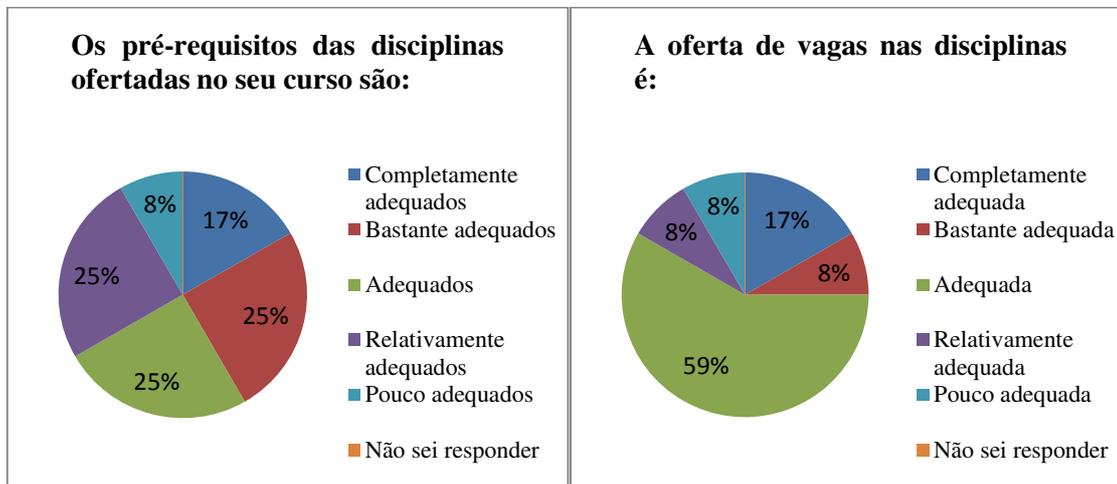
Ao compararmos as respostas de docentes e discentes, observamos uma completa divergência em relação ao ponto de vista de ambos. Enquanto o primeiro segmento mostra-se satisfeito, no computo geral, com a estrutura pedagógica do curso, os discentes externam total insatisfação com a mesma.

▪ Sobre as disciplinas do seu curso:

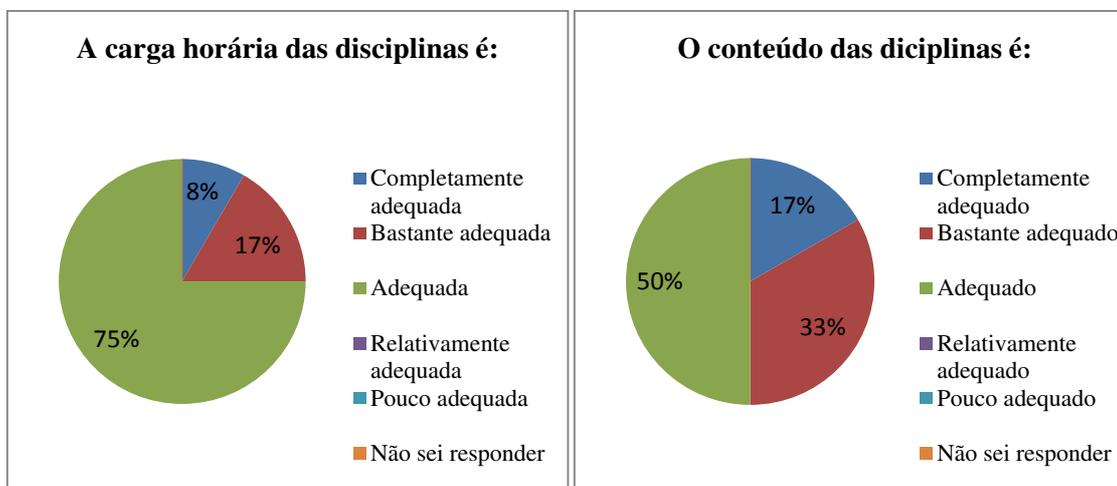




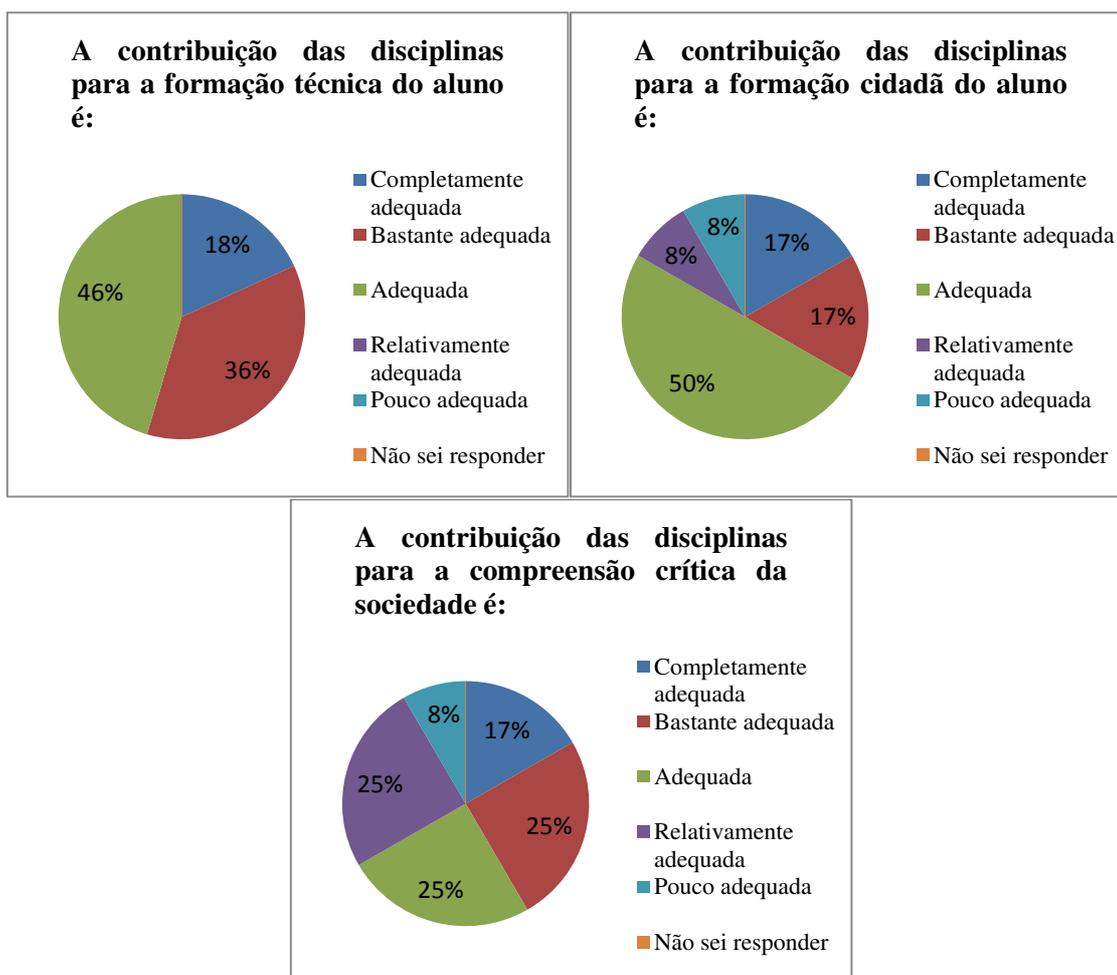
Nesta parte do questionário inqueriu-se sobre as disciplinas do curso, quanto aos pré-requisitos, oferta, carga horária e conteúdo. Ainda, foram feitos questionamentos sobre a relevância das disciplinas na formação do estudante de Geologia e a articulação de conteúdos entre as disciplinas no próprio curso.



Nos dois gráficos acima, os somatórios das respostas ‘adequada’, ‘bastante ou completamente adequada’ totalizaram valores maiores que 60%, evidenciando aprovação acerca destes itens para a maioria dos docentes, entretanto, os pré-requisitos das disciplinas ensejam atenção segundo 33% dos respondentes.

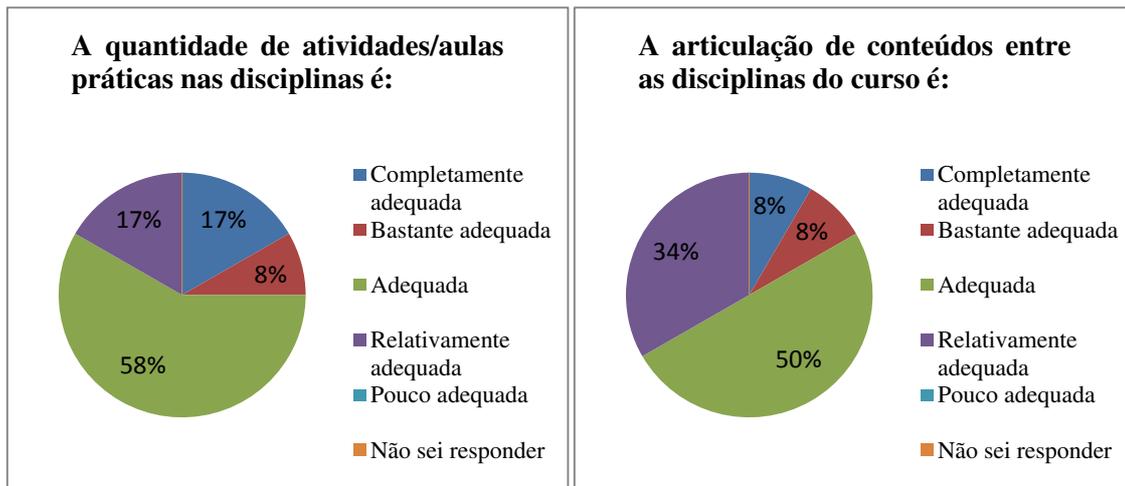


Por sua vez, os itens carga horária e conteúdo das disciplinas apresentou 100% de satisfação.



A contribuição das disciplinas para formação do aluno apresentou resultados, ao menos, adequados para a totalidade dos professores. Com respeito a formação cidadã apenas 2 respondentes demonstram insatisfação, este número sobe para 4 no quesito contribuição para a compreensão crítica.

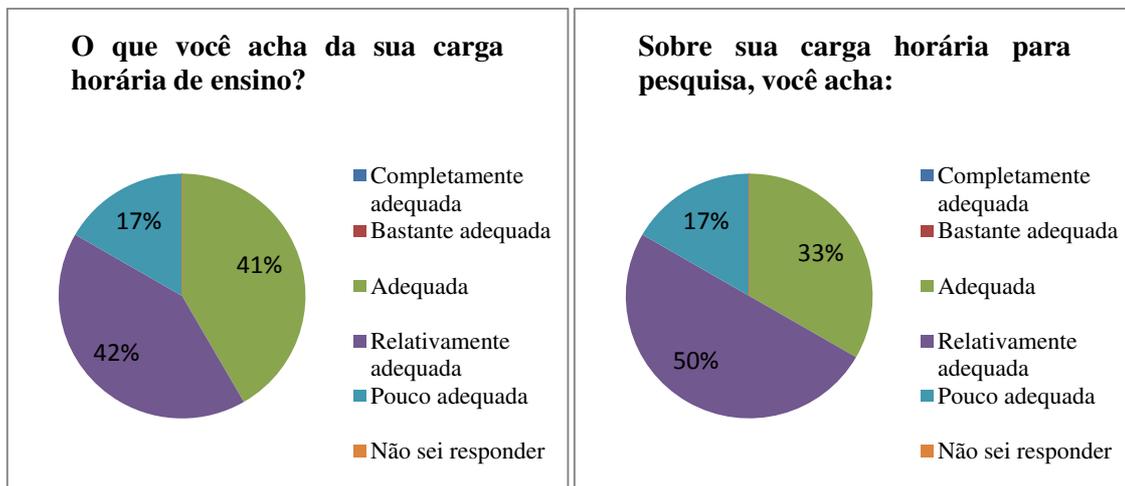
Conforme gráficos abaixo, vê-se que a maioria dos docentes considerou ao menos adequadas a quantidade de atividades práticas (83%) e a articulação de conteúdos entre as disciplinas (66%).



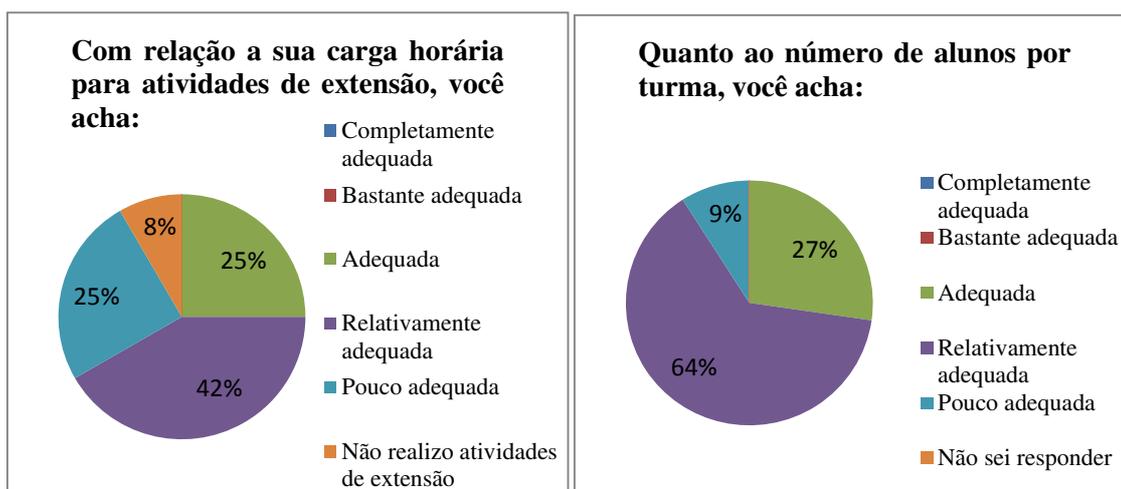
Mais uma vez o comparativo das respostas entre docentes e discentes revelam absoluta divergência. Enquanto os primeiros auferem plena satisfação com as disciplinas do curso, os discentes estão totalmente insatisfeitos. Um notável exemplo deste destoar de percepções é a questão da oferta de vagas. Enquanto os primeiros externam um índice de satisfação de 86% a outra categoria exprime um índice de insatisfação de 90%.

▪ Sobre as condições de trabalho

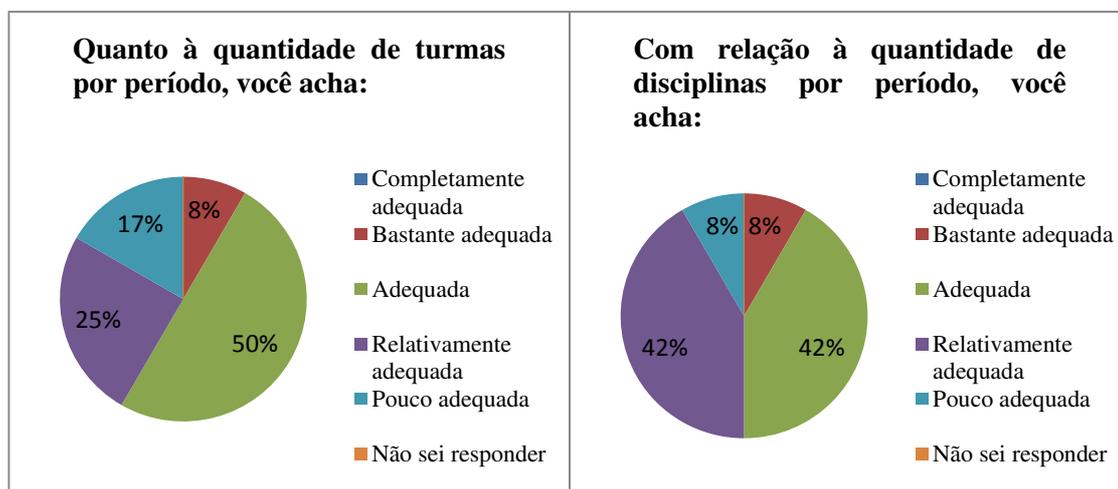
Para analisar as condições de trabalho, levantou-se dados sobre carga horária do docente, quantidade de alunos por turma, disponibilização de recursos tecnológicos e a sala dos professores.



Dos gráficos acima detraímos um índice de insatisfação próximo a 60%, concernente a carga horária de ensino, sendo que 41%. Este índice acende para 67% de insatisfação no tocante a carga horária.

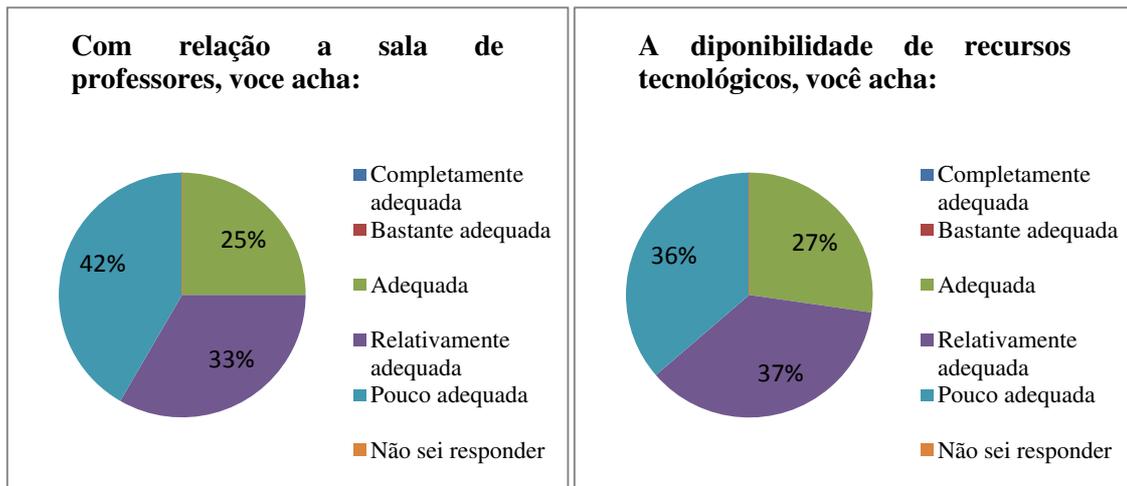


No tocante a sua carga horária com extensão e ao número de alunos por turmas reportou-se um índice de insatisfação de 67% e 73% respectivamente.



Os dois gráficos acima reporta um desconforto por parte de 42% dos professores concernente a quantidade de turmas e um curioso empate entre satisfeitos e insatisfeitos referente à quantidade de disciplinas por período.

Com respeito à quantidade de disciplinas por período e a disponibilidade de recursos tecnológicos reportaram surpreendentes índices de insatisfação de 75% e 73%, respectivamente.

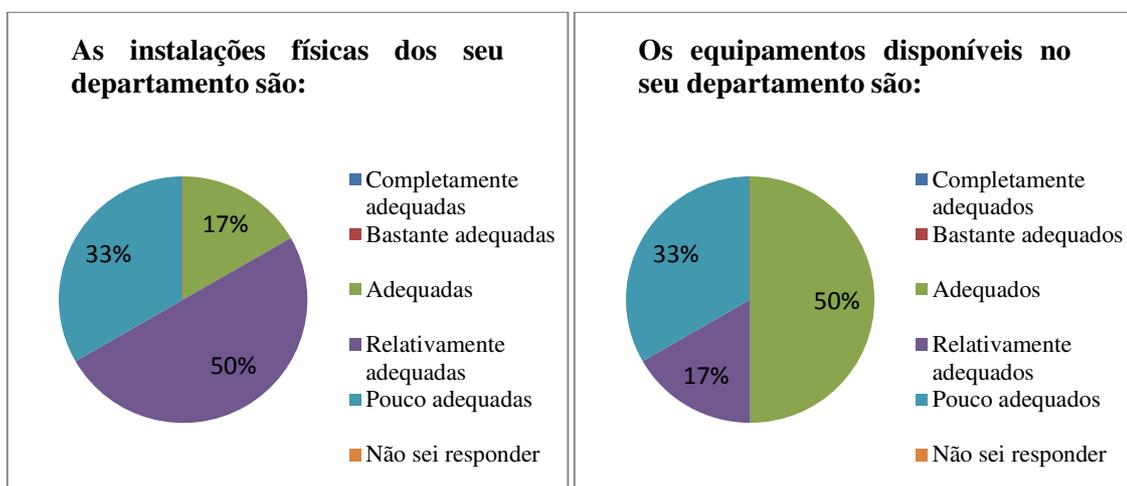


1.2.2 Aspectos de infraestrutura

Sobre os aspectos de infraestrutura foram abordadas opiniões sobre o departamento/núcleo do curso e sobre as Didáticas I, II, III, IV, V e VI.

▪ Sobre o departamento do seu curso

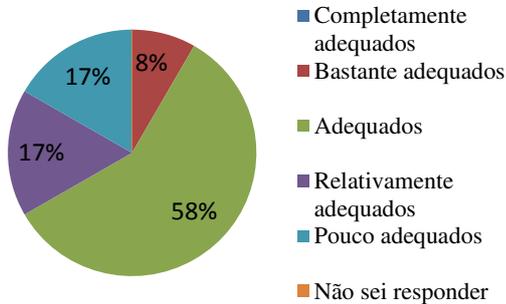
Ao serem questionados sobre a infraestrutura do DGEOL, os resultados mostraram que professores e alunos comungam de mesma opinião. Sendo seu índice de insatisfação de 83% o que surpreendentemente é o pior índice de todo o questionário.



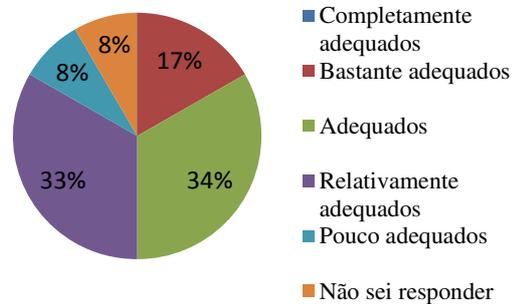
Já no que tange aos equipamentos disponíveis há um empate cabendo aos satisfeitos e aos insatisfeitos 50%. Vide gráfico acima.



Os materiais/recursos didáticos (giz, datashow, etc) disponíveis no seu departamento são:



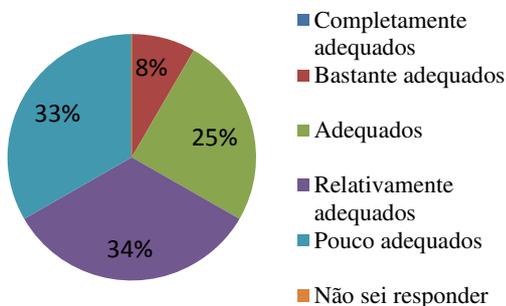
Os laboratórios de informática disponíveis no curso são:



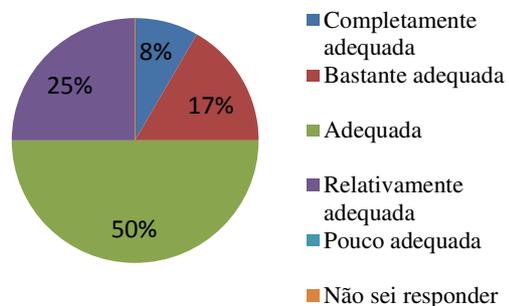
Os recursos didáticos, por sua vez, obtiveram uma avaliação positiva com 66% dos respondentes classificando como ao menos adequados. Este índice sofreu decréscimo quando abordados concernente aos laboratórios de informática, 51%. Curiosamente 1 professor absteve-se da resposta.

Laboratórios de disciplinas específicas apresentaram 67% de insatisfação. Já a acessibilidade do DGEOL apresentou 75% de satisfação. Conforme gráficos a seguir.

Os laboratórios de disciplinas específicas disponíveis no curso são:



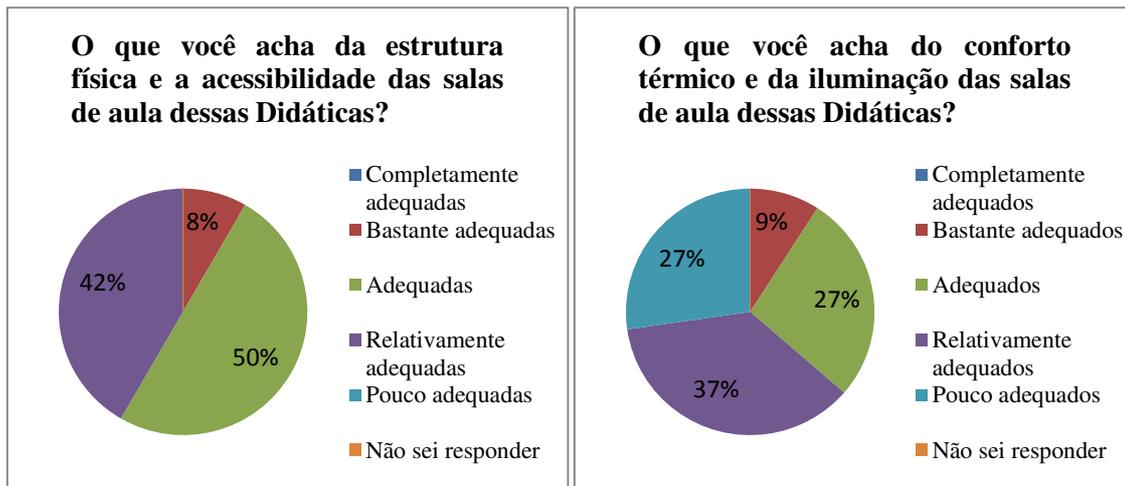
A questão da acessibilidade do Departamento de seu curso é:



▪ Sobre as Didáticas da UFS

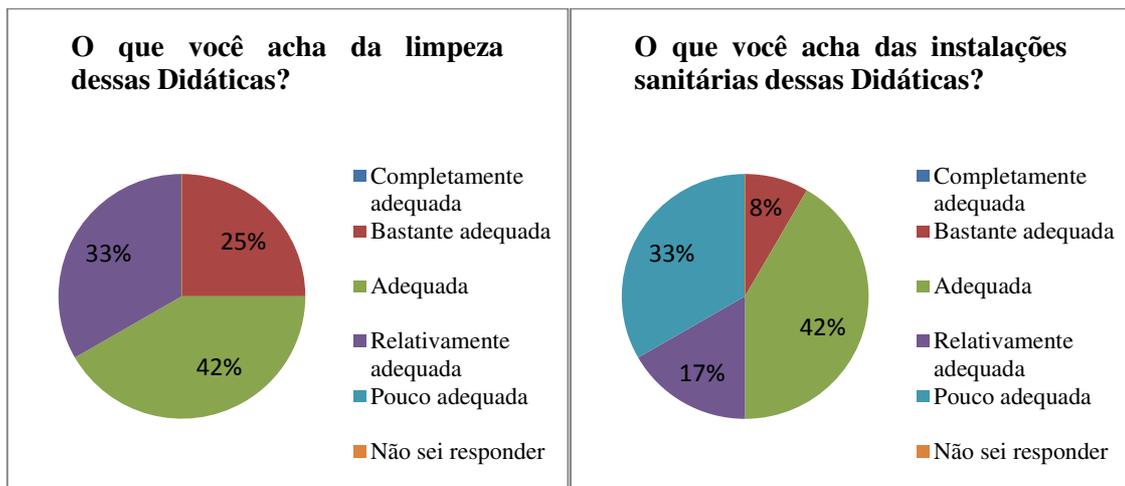
Como as instalações das Didáticas I a IV são semelhantes, elas foram avaliadas em separado das Didáticas V e VI, mais recentes e que também apresentam o mesmo projeto entre si.

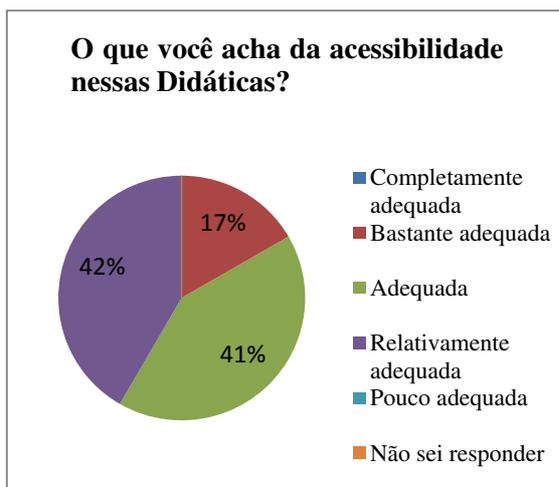
▪ Didáticas I, II, III e IV



Nos gráficos acima, notamos que 58% destes consideram suas infraestruturas adequadas, ninguém classificou como completamente ou bastante adequado. Já no que tange ao conforto térmico, houve um índice de insatisfação de 64%.

A limpeza e as instalações sanitárias apresentaram um índice e aceitação de 67%, embora ninguém as tenha considerado como completamente adequadas. Quanto às instalações sanitárias, houve um empate entre satisfeitos e insatisfeitos.



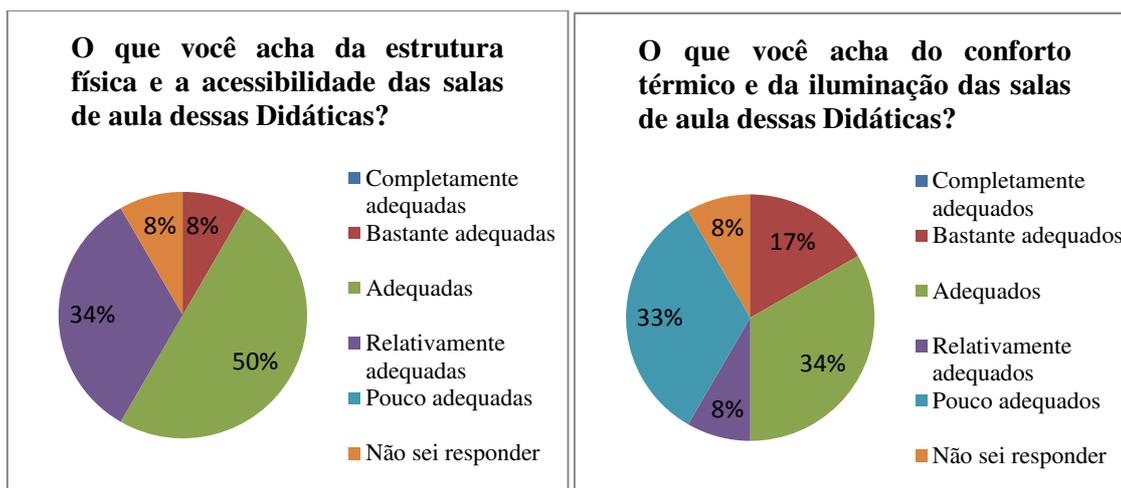


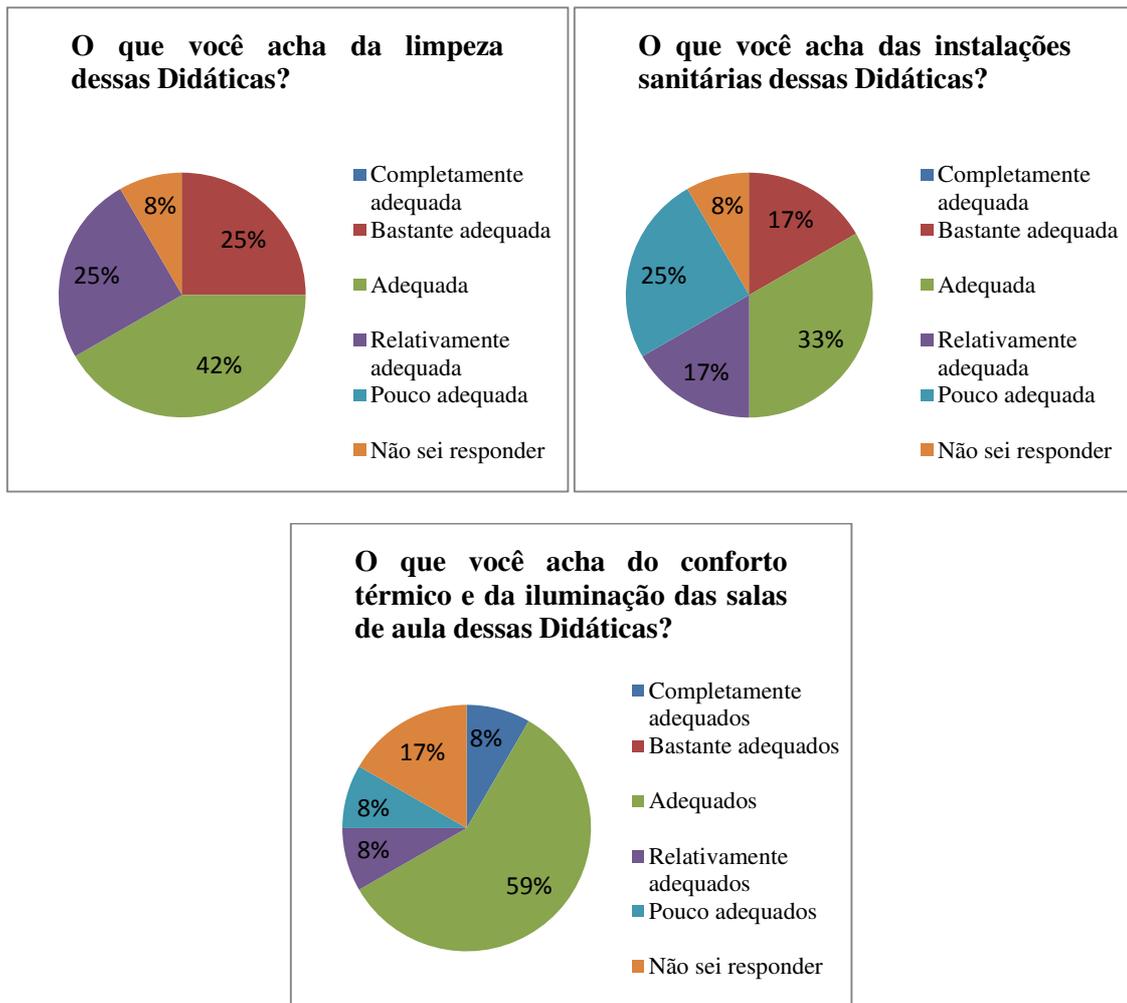
No quesito acessibilidade os professores externaram 58% de aprovação, porém nenhum considerou completamente adequada.

▪ Didáticas V e VI

Na avaliação das Didáticas V e VI, os professores também se mostraram insatisfeitos quanto às condições e infraestrutura das salas. Apesar disso, pela análise dos resultados, esses dois prédios foram ‘melhor’ avaliados em relação às Didáticas I, II, III e IV.

Todos os professores que opinaram consideram a infraestrutura das Didáticas V e VI no mínimo adequadas, entretanto, repete-se o fato de nenhum considera-las completamente adequadas. Segundo o mesmo critério o conforto térmico, assim como nos quatro primeiros prédios, não foi bem avaliado apresentando um índice de aceitação de 51% somando-se adequados com bastante adequados.





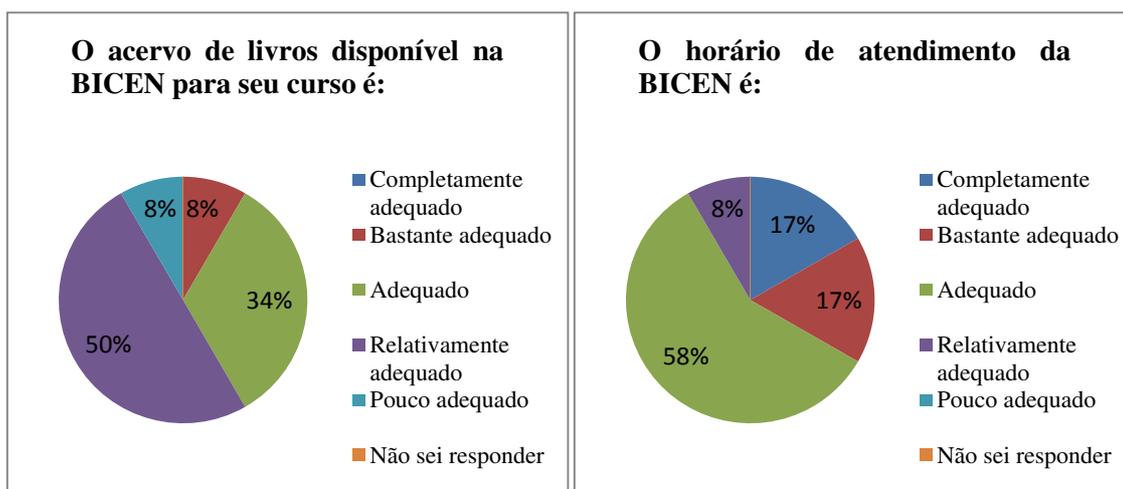
A limpeza e as instalações sanitárias tiveram como maior índice, a mesma resposta: adequadas. Sendo que no que concerne as instalações sanitárias somando-se adequadas e bastante adequadas obteve-se 50% de aceitação. A acessibilidade de ambos os prédios obteve um índice e satisfação de 67% resultante da soma de adequada com bastante adequada.

1.2.3 Serviços disponíveis

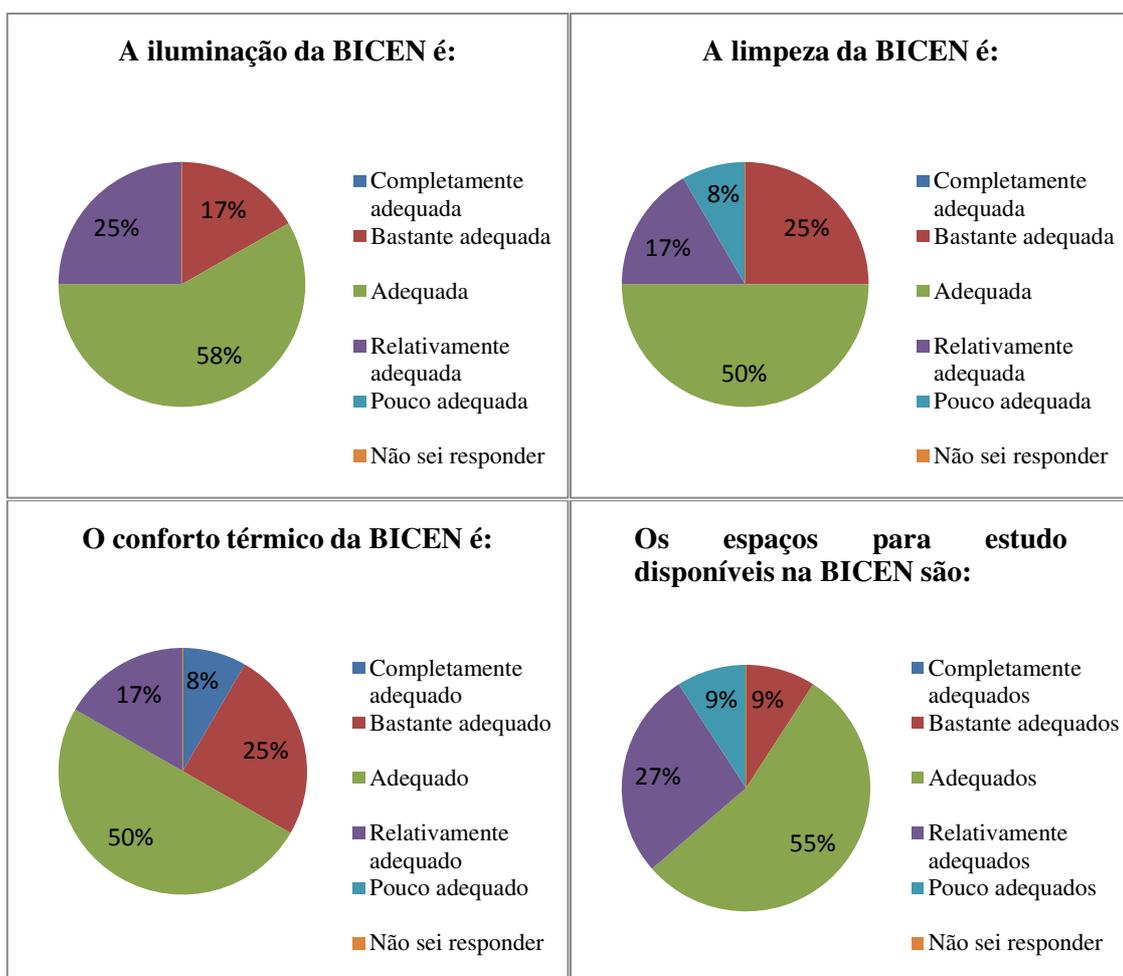
Sobre os serviços disponíveis foram abordadas questões sobre a Biblioteca Central (BICEN), sobre o Departamento de Administração Acadêmica (DAA) e sobre o Restaurante Universitário (RESUN).

▪ Biblioteca Central

A opinião dos professores do curso de Geologia quando questionados sobre acervo bibliográfico da BICEN manifestou 58% de insatisfação. Entretanto, no que tange ao horário de atendimento houve um índice de satisfação de 92%.

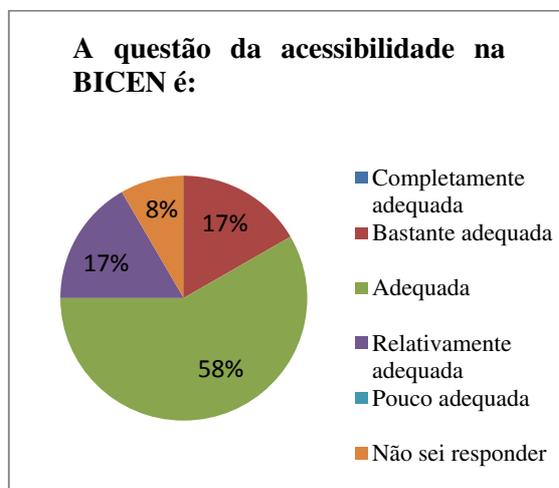


A iluminação da biblioteca foi avaliada como boa, onde a maioria, 58%, dos que responderam acharam satisfatório. O público respondente se mostrou satisfeito com a limpeza das instalações da biblioteca, totalizando 75%, a maioria (50%), considerou adequado o item.





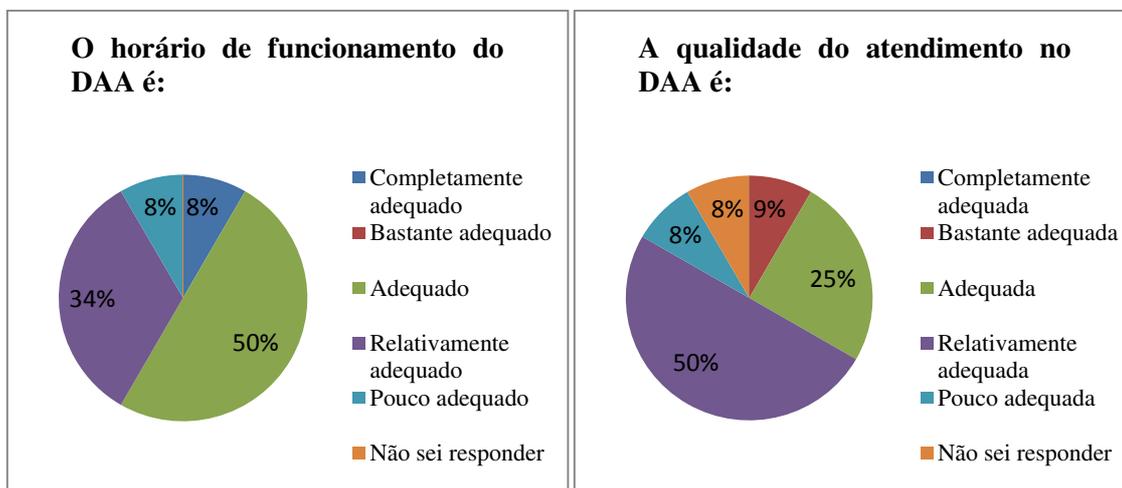
O conforto térmico de um prédio da UFS foi considerado satisfatório. 83% dos docentes o consideraram como no mínimo adequado. Os espaços para estudos também não ficaram muito diferentes. A maioria (55%) dos professores considerou ao menos adequado para estudos.



A resposta com maior incidência (58%) foi a adequada quando questionada sobre a acessibilidade do prédio da biblioteca. Bastante adequada representou 17.

▪ Departamento de Administração Acadêmica

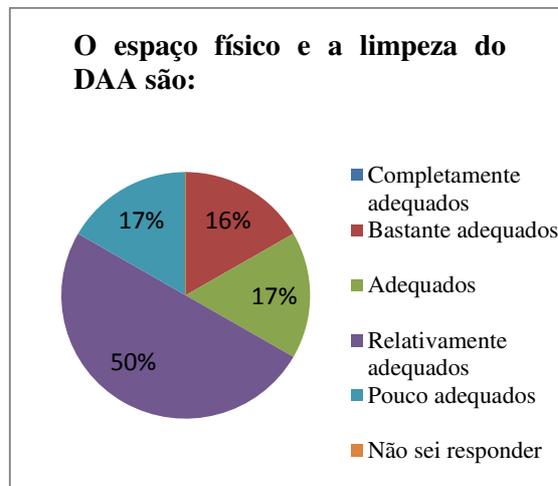
O DAA é um setor responsável pelo controle e execução de atividades relacionadas à administração acadêmica da UFS. Em relação aos professores, trabalha com a divulgação da oferta de disciplinas (vinculando cada docente a uma determinada turma).



O horário de funcionamento do DAA apresentou um resultado positivo com satisfação de 58% dos professores. Entretanto, quanto ao atendimento prestado houve um índice de insatisfação de também 58%



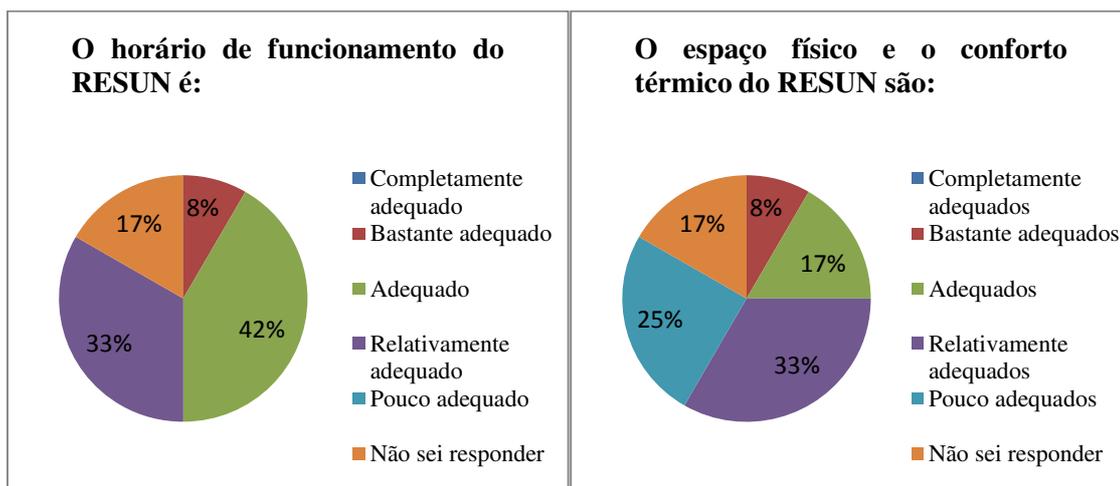
No gráfico abaixo mostramos os resultados sobre o ambiente físico do DAA. Em relação ao espaço físico e limpeza, 67% considerou reprovável.



▪ Restaurante Universitário

O RESUN, nos últimos meses, vem passando por reformas visando, também, a ampliação das instalações. Neste item foram avaliados o horário de atendimento, qualidade dos alimentos e questões de infraestrutura do prédio.

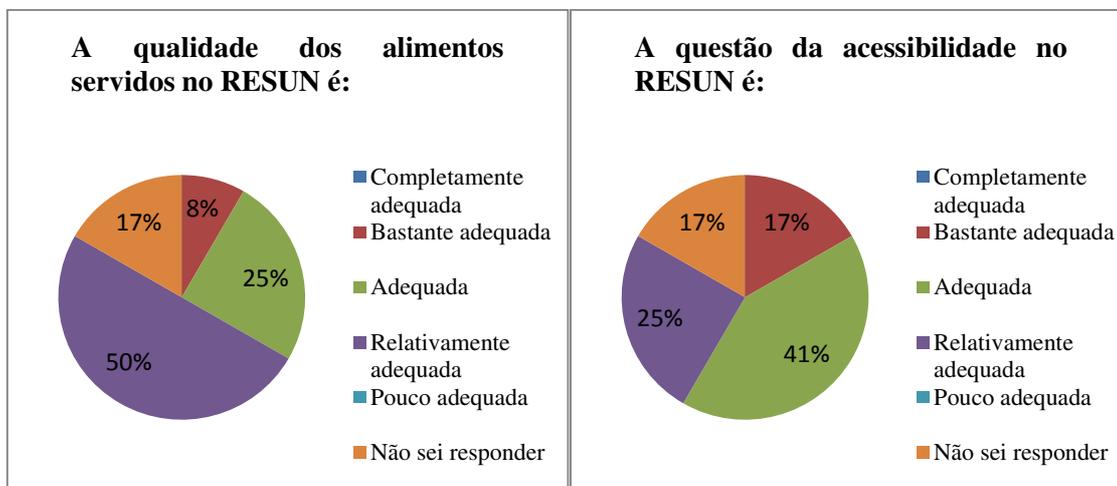
Concernente ao horário de funcionamento auferiu-se um índice de satisfação de 50%, entretanto nenhum dos respondentes atribuiu o conceito de completamente adequado. Em contrapartida, quando inqueridos sobre o espaço físico e o conforto térmico reportaram 58% de insatisfação.



Dos gráficos abaixo se observa uma avaliação negativa com respeito à qualidade dos



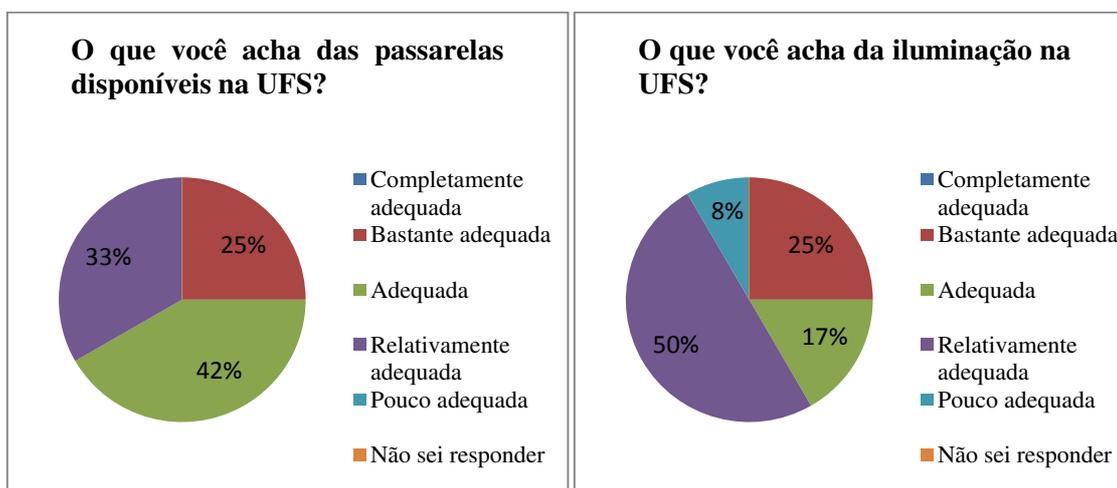
alimentos com 50% dos respondentes classificando-a como relativamente adequada. Já no quesito acessibilidade mostram-se satisfeitos.



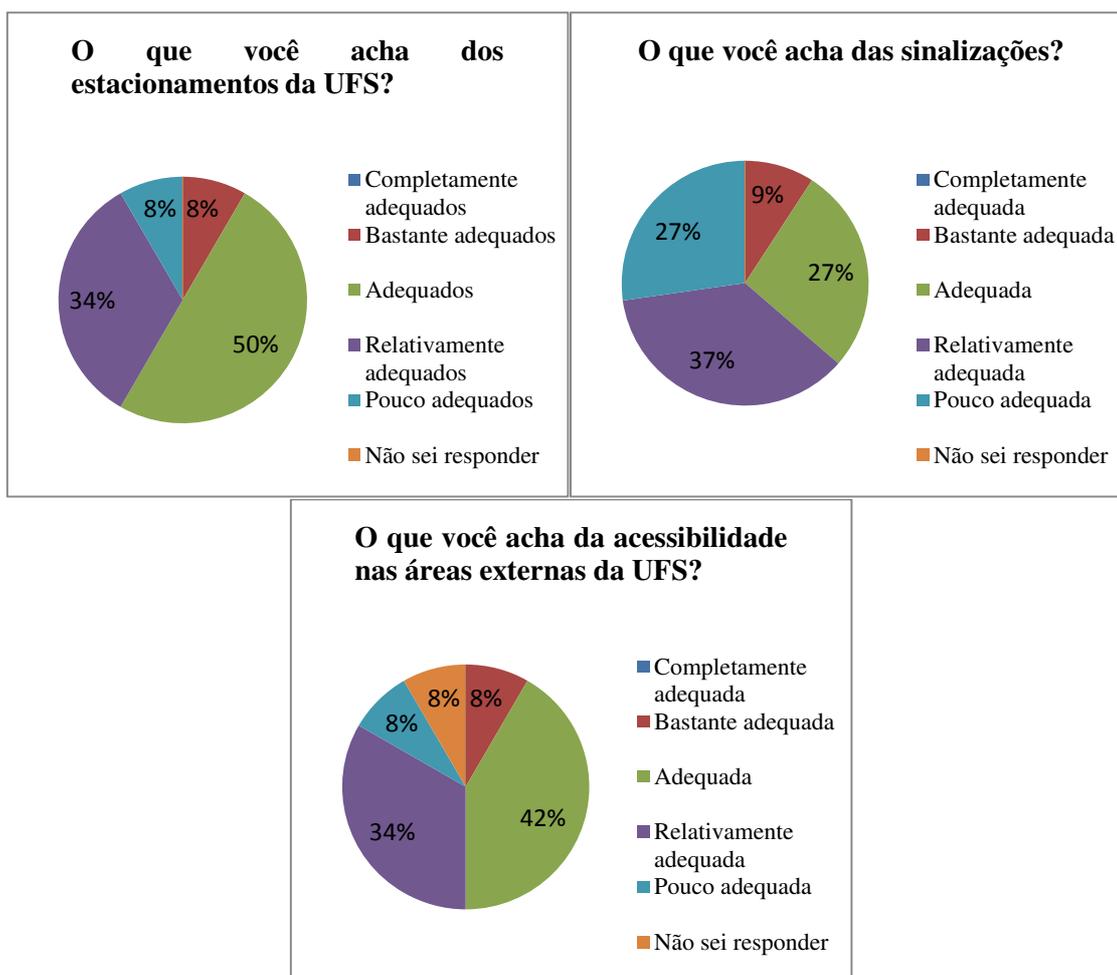
1.2.4 Áreas externas

Áreas externas são entendidas como todo ambiente exterior aos prédios departamentais, laboratórios, didáticas, etc. Como a universidade está passando por grandes obras, inclusive as de pavimentação por todo o campus, a avaliação não foi satisfatória também para os professores.

As passarelas foram classificadas como adequadas por 67% dos professores somando-se os resultados adequada e bastante adequada. Quanto à iluminação, obteve o pior resultado na avaliação das áreas externas: 58% classificaram-na como relativamente adequada.



Índice semelhante obteve-se da avaliação dos estacionamentos 58%, entretanto as sinalizações obtiveram um negativo 64% dos professores demonstraram insatisfação nestes quesito.



Finalmente a acessibilidade. A maioria dos docentes que classificaram como ao menos adequados (50%), contrapondo com 42% de insatisfeitos.

2. CRÍTICAS E SUGESTÕES

Ao final de cada questionário, foi disponibilizado um campo aberto sem limite de caracteres de preenchimento opcional para que docentes e discentes respondentes deixassem críticas e/ou sugestões para a melhoria do curso ou da própria instituição de ensino.

Neste campo, houve de forma recorrente críticas quanto à oferta de vagas nas disciplinas, visto serem em algumas delas inferiores a quantidade de alunos ingressantes. Surpreendentemente, aludiu-se também a falta de ética nas relações interpessoais e profissionais o que estaria promovendo uma desestruturação departamental. Ainda foi ponto recorrente a dificuldade de acesso aos laboratórios e falta de professores. Destaca-se como ponto comum nas críticas de professores e alunos a inexistência de seguro de vida para os alunos em trabalho de campo.